Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 18

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Convenio de Taubaté

RIO, 21

A associação commercial de Santos dirigiu um longo officio ao dr. Affonso Penna, presidente da Republica, patenteando as condições da praça, que considera verdadeiramente oppressôras.

A associação commercial conclue sua reclamação attribuindo a falta de numerario ao convenio de café, e pedindo a adopção de medidas urgentes, que modifiquem a afflictiva situação da praça.

O caso Urbino de Freitas

RIO, 21

O dr. Urbino de Freitas, á meia hora, chegou ao Juizo Federal, onde vae ser decidido seu pedido de *habeas-corpus*.

E' possivel que a sentença seja lavrada amanhan.

RIO, 21

Os autos do *habeas-corpus* requerido pelo dr. Urbino de Freitas subiram á conclusão do dr. juiz federal da 2.ª vara.

RIO, 21

Os estudantes annunciaram para amanhan um *meeting*, no qual tratarão da expulsão do medico dr. Urbino de Freitas, applaudindo o acto do governo.

Dr. José Marcellino

RIO, 21

O dr. José Marcellino, governador da Bahia, regressa para o seu Estado no dia 23 do corrente.

Marechal Argollo

RIO, 21

O marechal Paula Argollo, ex-ministro da guerra, segue no dia 23 para a Europa, onde vae gosar a licença que lhe foi concedida pelo congresso.

Divisão naval

RIO, 21

Parte amanhan para o sul uma divisão naval, em viagem de instrucção, sob o commando do almirante Baptista Leão.

RIO, 21

O governo resolveu que a divisão naval que agora inicia viagens de instrucção, faça em julho exercicios de manobras, tocando em varios portos do norte, inclusive Pernambuco, indo depois a Fernando de Noronha.

Revista

RIO, 21

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, passa revista amanhan á divisão composta dos vasos de guerra *Benjamin Constant*, *Tamandaré* e *1.º de Março*, que vão partir para o sul, em viagem de instrucção.

General Pinheiro Machado

RIO, 21

O general Pinheiro Machado, senador federal pelo Rio Grande do Sul, parte hoje para Porto Alegre.

Bispo Duarte Leopoldo

RIO, 21

Chegou a esta capital o bispo Duarte Leopoldo.

O illustre prelado vae hoje a Petropolis, fazer sua profissão de fé.

Dr. Joaquim Murtinho

RIO, 21

O dr. Joaquim Murtinho pretende ir a S. Paulo em maio ou junho deste anno.

Dr. Bernardino de Campos

RIO, 21

O dr. Bernardino de Campos tem apresentado melhoras, mas está quasi cego.

Viagem aos Estados Unidos

RIO, 21

Em março deste anno parte para os Estados Unidos uma divisão naval sob o commando do almirante Huet Bacellar.

Victimas do «Aquidaban»

RIO, 21

Realizaram-se hoje pomposas exequias, em suffragio das victimas do cruzador *Aquidaban*.

Estiveram presentes o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, os ministros de Estado e grande numero de representantes de todas as classes.

Inundações

RIO, 21

Diminuem as inundações nos Estados de Minas e Rio de Janeiro.

O tempo

RIO, 21

O tempo melhorou consideravelmente.

Cambio

RIO, 21

O cambio fechou hoje a 15 13/32.

EXTERIOR

Juramento da bandeira

LISBÔA, 21

Esteve imponentissima a cerimonia do juramento da bandeira.

Realizou-se uma parada de oito mil homens, assistindo-a o rei d. Carlos, o infante d. Manuel e altas personagens da côrte.

O infante conduziu o estandarte da Escola Naval.

Abalroamento

LISBOA, 21

Em Maervorthcastle, perto do banco do pharol, abalroaram os paquetes *Vaderland* e *Goodiom*, sossobrando o primeiro.

Houve muitas victimas.

Descanço hebdomadario

LISBÔA, 21

Vae entrar em discussão, na camara dos deputados, a lei que dispõe sobre o descanço hebdomadario.

Luiz XVI

PARIZ, 21

Os realistas fizeram hoje uma manifestação commemorativa da execução de Luiz XVI.

Tremores de terra

NOVA-YORK, 21

Telegrammas de Kingston noticiam novos tremores de terra na Jamaica.

As scenas que alli se têm desenrolado são desoladoras.

Na Russia

S. PETERSBURGO, 21

Os officiaes do exercito resolveram secretamente que a cada assassinato de official, corresponderá uma matança de individuos suspeitos.

Duello

ROMA, 21

Houve um duello nesta capital entre dois jornalistas, ficando ferido um destes, o sr. Jacehia.

Saracco

ROMA, 21

A fortuna do sr. Saracco está avaliada em meio milhão.

Fallecimento

ROMA, 21

Falleceu em Milão o senador Graziacho Arcoli, professor da Academia scientifica.

Politica do Chile

SANTIAGO, 21

O presidente Montt deve chegar hoje, com o fim de evitar a crise ministerial.

«Meeting»

MONTEVIDÉO, 21

Foi convocado um *meeting* popular para occasião do embarque do sr. Batle y Ordonez, presidente do Uruguay.

Brasil e Argentina

BUENOS-AIRES, 21

O *Figaro* e *El-Paiz* asseguram recrudescerem as insidias entre o Brasil e a Republica Argentina.

La Prensa, além da chancellaria argentina, condemna, indignada, as continuas aggressões feitas pelos correspondentes dos jornaes, achando que devem ser punidos.

Conflictos

BUENOS AIRES, 21

Têm-se dado serios conflictos entre os grevistas do Rosario.

As autoridades pediram a decretação do estado de sitio.

Na maciota...

4.ª SERIE

LXIX

Vem ou não vem Lucena, Netto amado ?
Vão-se passando os dias
E não chega o despacho cobiçado
Que aos povos noticie ter embarcado
O grande heróe de nossas alegrias !

Que demora, meu Netto ! E essa demora
Não se explica, afinal...
Mas, reflecti agora,
Quem sabe se o Barão, que é divertido,
Não adiou a viagem, resolvido
A visitar-nos pelo Carnaval ?...

E' uma idéa, meu Netto, que me veiu
Não sei porque nem como ;
Sei entretanto e digo-o sem rodeio,
Que, se assim succedesse, certamente
Teriam brilho muito mais fulgente
As festas do Deus Momo :

Que sensação, que nota
— Nem o imaginas tu !—
De burlesco e de comico daria
A's festanças e pandegas do dia
O prestito janota,
Quando, por entre as outras mascaradas,
Passasse pelas ruas apinhadas,
Conduzindo o Barão de Manassú !...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Publicações a pedido—Inserimos :

Marcas registadas ns. 400, 401 e 402, A. Bruére—*403 e 404*, M. M. de Lemos ;
Bom Conselho, Tertuliano Pancracio Villa Nova ;
Assucar refinado, A Commissão.
Queima de biblias, Um indezo.
Municipio de Gameleira—Lei n. 30, (Orçamento para o anno de 1907.

×

GOVERNO ESTADUAL

Foi assignado o seguinte acto :

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Firmino Pereira Noya para exercer a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do municipio de Olinda, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Misael Nonal Fernandes Souza. Ao nomeado fica marcado o prazo de quinze dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio de suas funcções.

×

Juros de apolices

Remettem-nos do gabinete do director geral do thesouro :

« *A Provincia* labora em engano quando affirma, como affirmou em sua edição de hoje (19) que os juros de apolices devem ser pagos numa quinzena, de acôrdo com a lei.

Não ha lei que mande pagar juros de apolices em uma quinzena.

O que dizem os regulamentos do thesouro de 1870 e 1874 é que os juros deverão ser pagos por semestres, tendo começo na segunda quinzena de julho e janeiro.

Nenhuma lei prohibe que o pagamento de juros seja feito precedendo sorteio de letras para regularidade e bôa ordem no serviço, por isto o thesouro não está inhibido de fazer o sorteio afim de que possa manter a ordem, regularidade e segurança no serviço.

De acôrdo com o regulamento do thesouro o pagamento de juros do 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906 effectuou-se na época propria, tendo começo na 2.ª quinzena do mez de julho e sendo sorteadas todas as letras, conforme o edital publicado no *Diario de Pernambuco*

O thesouro só não pagou nessa occasião os juros de apolices, cujos portadores deixaram de comparecer, sendo entretanto, insignificante o numero delles. »

×

Nas proximidades da estação da rua da Aurora, hontem, á tardinha, um sargento de policia, utilizando-se do cinturão, espancou a uma pobre creança de 8 a 9 annos de edade, quando esta alli procurava vender um objecto.

A creança, que se chama Manuel Ribeiro, correu, aos gritos, pela ponte de Santa Isabel, sendo o deponente facto bastante commentado pelos varios populares alli reunidos.

ELEIÇÕES ESTADUAES

Resultado da apuração da eleição de deputados estaduaes no terceiro districto :

1.º Dr. Annibal Freire	8.226
2.º Dr. Affonso de Barros	8.224
3.º Dr. Florentino dos Santos	8.213
4.º Coronel Francisco Synesio	8.192
5.º Dr. Euphrasio Cavalcante	8.183
6.º Dr. Faria Neves Sobrinho	8.111
7.º Dr. Domingos de Abreu	8.079
8.º Coronel Francisco Boulitreau	8.069
9.º Coronel Manuel Jardim	8.038
10.º Dr. Euclides Quinteiro	3.488
Dr. José Marianno Bezerra	2.080
Coronel Correia da Cruz	1.199
Coronel A. Albuquerque Cavalcante	1.101
Dr. Mario Castro	1.082
Dr. M. Cabral de Mello	1.081
Dr. Francisco Caracciolo	1.079
Laurindo Veras	1.070
Dr. Argemiro Aroxa	1.052
Satyro Leite	1.043
Coronel Antonio Campello	1.007
Dr. Antonio Novaes	575

— Resultado da apuração da eleição para senadores do Estado :

1.º Dr. Antonio Pernambuco	20.561
2.º Dr. Oswaldo Machado	20.175
3.º Desembargador Silva Marques	19.921
4.º Dr. Correia de Araujo	19.157
5.º Coronel Cornelio Padilha	18.603
6.º Coronel A. Souza Leão	18.561
7.º Coronel Pinheiro Ramos	16.940
Dr. José de Barros	4.113
Dr. Gomes de Mattos	4.105
Dr. Bellarmino Correia	4.078
Dr. Pinho Borges	4.010
Coronel Constantino Lins	4.008
Coronel Rogoberto Barbosa	3.992
Coronel Juvencio Mariz	2.169
Dr. Costa Ribeiro	1.136
(Na vaga do dr. Barros Rego)	
Dr. Arthur de Albuquerque	23.363
Dr. Manuel Borba	3.770

×

Recebemos hontem de Triumpho :

« Rogamos fineza publicardes : A's autoridades superiores Estado affirmamos ser mentirosas queixas dr. Felinto Wanderley ou alguem por elle nosso respeito. Foi esse individuo origem incidente natal e sua familia que combinaram nosso assassinato, convidando para isso cangaceiros como provamos documentos e vae cynicamente reclamar governo providencias ! Jámais cogitamos offensas familia Olympio, a quem responsabilizamos nossa vida e reptamol-os discutir imprensa factos e apontar actos que importem desacatos ou ameaças sob pena ficar provado vil embuste. Contamos côm quasi toda população municipio qualquer emergencia mas nossa conducta politica causa inveja despeitados devido paz ordem perturbada sómente por olympistas arruaceiros penheramos agradecimentos. — *Monteiro, Deodato Monteiro.* »

×

Os cangaceiros

Cocada, o celebre bandido que tem, ao lado de Silvino, plantado o terror nas paragens sertanejas de nosso Estado, visitou, quarta-feira da semana passada, os povoados Angelicas e Jacú, do municipio de S. Lourenço da Matta, obrigando os moradores dali a lhe fornecerem dinheiro e varios mantimentos.

Avisados do facto, seguiram ao encalço do perverso saltimbanco o destacamento daquella cidade e o respectivo delegado, capitão Hermogenes Cabral.

— Na cadeia do municipio de Limoeiro foi hontem recolhido o celebre cangaceiro *Barra Nova*, preso ultimamente na cidade de Bom Jardim.

Nestes poucos dias será elle transportado, á ordem do dr. chefe de policia, para a cadeia da capital.

×

O illustre clinico dr. Octavio de Freitas, que na licença solicitada ao congresso se comprometteu a fazer estudos especiaes de bacteriologia nos centros scientificos europeus, apresentou hontem ao sr. governador do Estado a summula dos trabalhos por elle effectuados em Pariz, onde se conservou sempre nos laboratorios da Faculdade de Medicina, como de pathologia comparada a cargo do professor Roger; do *Hospital Cochin*, laboratorio dirigido pelo eminente medico experimentalista Widal; do Museu de Historia Natural, laboratorio de histologia a cargo do professor Petit; do *Instituto Pasteur*, curso geral dirigido pelo professor Roux e seus auxiliares e muitos outros estabelecimentos notaveis.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem :

A commissão encarregada da festa de São Sebastião, na freguesia do Cabo, tendo transferido para o dia 3 de fevereiro proximo, pedindo licença para ser cantada a missa do mesmo santo.—Se houver causa grave para a mudança da festividade, *pro re grade* segundo o decreto da S. C. R. de 27 de março de 1799, concedo a permissão requerida. Monsenhor Marcolino, vigario geral ;

Pedro Salles Cordeiro, pedindo dispensa dos banhos de naturalidade para se casar com Maria do Espirito Santo da Silva Rios. —Corridos os proclamas de residencia dos nubentes, dispenso de naturalidade do supplicante provando perante o revdm parocho ser desimpedido na freguesia de sua residencia. Monsenhor Marcolino, vigario geral.

— Foram hontem registadas as seguintes provisões ;

Concedendo licença ao sr. Luiz Piereck para se casar com d. Herminia de Bastos Tigre em oratorio privado na freguesia de Afogados, onde reside a nubente ;

Dispensando as certidões de baptismo e banhos de naturalidade de Gertrudes Mary Clark para se casar com Wilfred Gordine.

×

Na cidade de Quipapá foram presos e recolhidos á cadeia da localidade os individuos Carlos Castanha e Bernardino de Senna, que tomaram parte no barbaro assassinato do collector de Barreiros, crime que tivemos occasião de noticiar minuciosamente.

×

BÔAS FESTAS

Da cidade da Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, mandou-nos hontem delicado postal de cumprimentos o sr. José Ferreira Coelho.

Retribuimos, agradecidos.

×

Vão ser terminadas as obras de reforma do cemiterio de Floresta dos Leões.

Neste sentido o dr. Severino Montenegro, prefeito de Pão d'Alho, municipio a que pertence a referida localidade, já deu as necessarias ordens.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Sem temer a policia, andava antehontem, ostensivamente armado, pelo 2.º districto de S. José, o individuo Jorge Ambrosio da Costa.

Preso á ordem do respectivo subdelegado, foi aquelle enviado logo para a detenção, onde ainda se conserva recolhido.

O SR. BISPO

EM BEZERROS

Remettem-nos :

« No dia 11 do corrente, teve a população desta cidade o prazer de acolher o exm. sr. d. Luiz.

Recebido na *gare* pelas pessôas mais gradas do municipio e ao som da banda musical *7 de Setembro*, s. exc. dirigiu-se, ladeado pelos srs. vigario Laurino Douetts, coronel Manuel Bezerra dos Santos, drs. Praxedes Brederodes, Arthur de Santa Cruz, Targino Neves, juiz de direito, municipal promotor publico, drs. Paulo Bernardes, grande numero de senhoras e de senhoritas e enorme multidão, para a residencia do padre Douetts, onde foi saudado, pelo dr. Targino Neves, em nome do povo bezerrense, saudação que foi agradecida, por s. exc., deixando transparecer a satisfação que sentia em achar-se pela segunda vez ao lado de seus filhos queridos de Bezerros.

A's 4 horas da tarde foi servido lauto banquete, offerecido a s. exc. pelo vigario L. Douetts, tomando parte no mesmo mais de 100 pessôas.

Ao *champagne* ergueu um brinde o dr. Santa Cruz que saudou a s. exc. em nome da magistratura ; o dr. José Lisbôa brindando ao vigario Douetts e o dr. Targino Neves, commissionado pelas senhoras bezerrenses, que ergueu *toast* de honra a s. exc., o qual nesta occasião se levantou e durante 20 minutos dirigiu a palavra aos cavalheiros presentes. Findo o banquete, recebeu s. exc. a todos que lhe procuravam beijar o sagrado annel. Recolhendo-se ás 10 horas a seus aposentos, s. exc. repousou até á manhan do dia 12, quando partiu para Camocim ; onde chegou ás 9 horas da manhan acompanhado por mais de 200 cavalheiros. O povoado de Camocim, ostentava bellissima ornamentação.

Ao apear-se, foi s. exc. saudado por uma interessante menina, representando as alumnas da escola municipal do povoado. Em nome de suas collegas, offereceu ao bispo querido um mimoso *bouquet* de flores naturaes, offerta que s. exc. agradeceu, com palavras de carinho. Acompanharam s. exc. a Camocim os reverendissimos vigarios, Joaquim de Mello, de Gravatá, Francisco Cavalcante, de Bonito, Joaquim Cavalcante, de Panellas, vigario Douetts e os seminaristas Antonio Cyriaco, Castello Branco e Nilo Amorim, que foram auxiliares incançaveis do prelado. Durante a estadia de s. exc. em Camocim, chrismaram-se 3161 pessôas, baptizaram-se 20, casaram-se 18 e receberam o Santo Pão da Eucharistia 800.

Antes da visita de s. exc., já dois capuchinhos o haviam precedido, e tinham prestado inestimaveis serviços á causa de Deus, já pregando a palavra da verdade, já auxiliando o povo na construcção da capella, verdadeiro producto de esforços de um povo, que em 40 dias construiu a casa do Senhor.

E nesta construcção, bello exemplo de fé, merece um logar de honra, pela dedicação com que se tem mantido o incançavel e modesto capitão Manuel das Neves Vieira que em companhia dos capitães Lourenço Theodulo, Manuel Bento e outros, fizeram em tão pouco tempo o que muitos não farão em um anno.

No dia seguinte ao da chegada de d. Luiz a Camocim, continuaram as homenagens a s. exc., tendo tomado parte saliente nas mesmas, os nossos prezados visinhos do prospero municipio de Bonito. E' assim que as duas philarmonicas *Redemptor* e *Rosa e Silva* vieram saudar a s. exc., tendo a segunda como interprete o dr. Adolpho, juiz municipal de Bonito, tendo tambem nesta occasião o senador Francisco Tiburcio saudado ao municipio de Bezerros, nas pessôas do vigario Douetts e do coronel Manuel Bezerra dos Santos ; depois das palavras de agradecimento que commovidamente proferiu o vigario Douetts, saudou a confraternização dos dois prosperos municipios, Bezerros e Bonito, o dr. Targino Neves. Nesta occasião as acclamações a d. Luiz foram enthusiasticas. E continuaram sempre assim as homenagens a s. exc., até á manhan do dia 16, quando, acompanhado por mais de 400 cavalheiros, regressou a Bezerros, sendo recebido ás portas da cidade, pela *7 de Setembro* e grande massa popular. Neste mesmo dia s. exc., iniciou a chrisma confirmando na religião do Cordeiro 2134 pessôas que addicionadas ás confirmadas em Camocim perfaz o total de 5198. A' noite do dia 16, recebeu s. exc. os cumprimentos das zeladoras do Sagrado Coração de Jesus e das filhas de Jesus, Maria e José, que tiveram como interpretes, as primeiras, a creancinha Alda Neves, filha do dr. Targino Neves e as segundas, a senhorita Rosa de Vasconcellos Portella, filha do professor Trajano de Vasconcellos, mestre da *7 de Setembro*.

No dia 17, partiu s. exc. para Gravatá, sendo acompanhado até a *gare*, por um cortejo approximado de 5000 pessôas.

Acompanharam s. exc. até Gravatá o vigario Douetts, a philarmonica *7 de Setembro* e os srs. dr. Paulo Bernardes, coronel Salviano Filho e capitão A. Bezerra Filho que ali receberam de s. exc. a bençam de despedida ao povo Bezerrense.

×

Da cadeia de Panellas regressaram hontem para a casa de detenção os criminosos Manuel Victorino da Silva e João Jeronymo Correia.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão durante a noite a pharmacia Bôa-Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18.

— Intimações :

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 28, á rua dr. Rosa e Silva e 4, á rua 7 de Setembro, quadro do Machado, para no prazo de 15 dias mandarem caiar e pintar, 9, ao bêco do Camarão, para no prazo de 10 dias mandar caiar, pintar e canalizar as aguas servidas, e 21 K, á rua Conde da Bôa Vista, para em 48 horas mandar á hygiene as chaves do referido predio.

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 101, 103, 105 e 107, á rua de São Jorge, para no prazo de 30 dias mandar caiar, pintar e concertar o ladrilho dos respectivos predios.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 7, ao pateo de São Pedro, para no prazo de 48 horas mandar á hygiene as chaves do referido predio, 19 e 15, á rua da Viração para no prazo de 20 dias mandarem caiar, pintar, concertar onde fôr preciso e entupir a cacimba do predio n. 19.

— Visitas domiciliarias :

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 9, 7, 5 e 3, ao bêco do Camarão.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 109 e 99, á rua de São Jorge.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 15, 17, 19 e 21, á rua da Viração.

O dr. Baptista Fragoso visitou 29 casas em Parnamerim, rua de São João e na travessa do Sabino.

— Vaccinações :

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas na travessa do Sabino e rua de São João.

Vaccinará hoje em Santo Amaro, das 9 1/2 horas da manhan á 1 da tarde.

— Desinfecção :

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 5, á estrada da Encruzilhada.

— Movimento do desinfectorio :

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios : ns. 15, á rua Duque de Caxias, 12, á travessa dos Expostos, 3, á travessa do Sabino, 22, á rua das Calçadas e das sargetas da rua da Santa Cruz e travessa do Peixoto.

CARNAVAL

A *Troça Quengos e Morretas* fará hoje mais um ensaio, reunindo-se pelas 7 horas da noite, á travessa do Preta n. 11, 1.º andar.

— Amanhan, ás 6 horas da tarde, reune-se o clube carnavalesco *Espanadores Tigipioenses*, que fará ensaios de manobras e cantorias.

— Nos proximos festejos do carnaval, tomará parte activa o apreciado *Clube P. M.*

Na sexta-feira, 8 de fevereiro, realizará o *P. M.* o seu *Zé Pereira*, precedido de uma banda de musica.

Ao prestito se incorporará grande numero de clubes carnavalescos.

— Os *Malhadores em Greve* realizam hoje ensaios de manobra em sua séde provisoria.

— Fará hoje tambem o seu segundo ensaio o clube das *Normalistas divertidas*, saindo depois em passeata pelas ruas da cidade.

Puxarão o prestito varios moços do *castill Aza branca*, todos elegantemente phantasiados.

×

Completamente restabelecida teve hontem alta da enfermaria da casa de detenção a mulher Maria Lopes Campos Papoula.

×

ELLES...

Anastacio Patricio da Silva, um preto de 19 annos de edade, em vez de dedicar-se ao trabalho honrado para adquirir os meios de subsistencia, deu para praticar espertezas no bairro de Santo Antonio.

Presentido ante-hontem, quando fazia uma gatunagem, foi o gajo seguro pela policia e remettido para o coronel administrador da casa de detenção, que alli o guardou convenientemente.

×

Devidamente acompanhados, foram transferidos hontem, pela manhan, da cadeia desta capital para o asylo de allienados os infelizes, Antonio Fabriciano da Silva e Luiza da Silva, que se acham completamente fóra do uso de suas faculdades mentaes.

×

Vida social

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO.—A 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, realizou-se, na sede social, á rua do Barão da Victoria, n 43, a primeira sessão ordinaria, neste anno, da assembléa geral da *Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco*, convocada para o fim de tomar a sociedade conhecimento do relatorio e do balanço do anno anterior, conforme preceitua o artigo 15 de seus estatutos.

Aberta a sessão e dada a palavra ao sr. director dr. Olintho Victor, procedeu este á leitura do referido relatorio, seguindo-se a esta, pelo 1.º secretario, a do balanço annual ou prestação de contas, com o parecer da respectiva commissão.

Posto em discussão o parecer da commissão de contas, foi este unanimemente approvado.

Pediu então a palavra o dr. Olintho Victor para dar algumas informações referentes a uma petição da exma sra. d. Maria Amalia de Arruda Coutinho, viuva do fallecido socio Joaquim Nunes Machado Coutinho, solicitando o pagamento do donativo a que, na qualidade de herdeira do socio fallecido, se julgava com direito.

Das informações prestadas pela directoria resultava para a assembléa geral o conhecimento de circumstancias, diante das quaes recuára aquella da resolução de autorisar immediatamente o pagamento do donativo requerido, sem poder comtudo indeferir a petição da supplicante.

Nestas condições, submettia o caso á consideração da casa, para com a sua responsabilidade resolver conforme fosse de justiça.

Como indispensavel, porém, á solução do caso, foi logo posta em discussão e approvada, depois de curto debate, uma proposta da directoria revogando os ns. 1 e 11 do artigo 6. do regulamento e substituindo o disposto no art. 8.º por outra disposição.

Ficou assim resolvido favoravelmente o caso em questão, ao qual foi applicado o novo dispositivo.

Tratou-se depois da vaga do logar de 1.º secretario da directoria, a que acabava de alludir o relatorio, e o dr. Fernando de Sá requereu a eleição de um socio para desempenhar as funcções do dito cargo.

Antes, porém, de proceder-se á eleição, foram lidas, postas em discussão e approvadas unanimemente e sem debate, diversas propostas da directoria dispondo sobre o pagamento de donativos, ou antes explicativas das disposições legaes referentes aos mesmos.

Em seguida, o dr. Olintho Victor apresentou por escripto uma declaração de renuncia de seu cargo de director da sociedade, sob o fundamento de não poder, por seus multiplos occupações, comparecer diariamente á séde do emprestimo, o que poderia embaraçar o progresso social, occorrendo ainda a circumstancia de residir a umas leguas da capital.

Foi por todos impugnada a resolução do sr. director, que teve na occasião a prova mais eloquente da plena confiança em si depositada pelos seus consocios e que se manifestou exuberantemente na recusa unanime da renuncia.

Passando-se á eleição para o cargo de 1.º secretario da directoria, foi eleito o dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro.

Finalmente, pediu a palavra o sr. Euthymio Vianna e propoz que se inserisse na acta um voto de louvor á directoria pelo bom desempenho da sua missão durante o anno findo.

Foi unanimemente approvada a proposta.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

×

Deixaram hontem a cadeia desta capital os individuos Avelino José de Santa Anna e Jorge Ambrosio da Costa, por determinação dos subdelegados do 1.º e 2.º districtos de São José.

×

DOIS DESASTRES

Ante-hontem, quando precipitadamente procurava tomar, na rua do Sol, o trem das 10 e 40 da manhan, que se dirigia para o arrabalde do Arraial, ficou imprensado entre uma parede e o ultimo carro do comboio, o jornaleiro Manuel Graciliano, antigo trabalhador do *engenho do Meio*, situado em Caxangá e de propriedade do dr. Ignacio de Barros.

O infeliz trabalhador pereceu immediatamente.

Comparecendo o subdelegado da freguesia de Santo Antonio, procedeu diligencias a respeito, tendo verificado a casualidade do facto.

A victima vestia, na occasião, calça e palitot de algodãosinho listado e camisa de meia.

Foi inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— O trem que ante-hontem, ás 9 1/2 da noite, descia de Olinda para o Recife, ao se approximar da estação da Encruzilhada, alcançou um pobre homem do povo, esmagando-o completamente.

Da victima, que tinha a côr parda, não foi reconhecida a identidade de pessôa.

O subdelegado do districto remetteu o corpo para o necroterio, onde, após o exame medico, teve inhumação, no cemiterio de Santo Amaro.

Sobre o facto aquella autoridade enviou hontem um officio ao dr. chefe de policia.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Do Rio recebeu hontem o sr. governador do Estado :

« Levo ao vosso conhecimento, nos termos da lei, que estando vago o logar de juiz federal na secção do Estado de Minas por fallecimento do juiz dr. Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, se acha marcado a contar de hoje o prazo de trinta dias para serem apresentadas as petições dos candidatos a esse logar devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas no art. 14 do decreto 848 de 11 de outubro de 1890 e art 7 paragrapho unico da lei n. 221 de 1894.—*Joaquim de Toledo Pizza e Almeida* »

*** Juntando um attestado do dr. Manuel Gouveia de Barros, clinico na cidade de Palmares, solicitou hontem 60 dias de licença o sr. Minervino Heliodoro Callado, 1.º tabellião publico do municipio de Agua Preta.

*** Requereram hontem ao sr. dr. secretario geral do Estado para effectuarem a permuta das cadeiras que dirigem o sr. José Alves de Amorim, professor em Villa Bella e o sr. Ascenso Vianna, professor na comarca de S. José do Egypto.

Ambas as cadeiras são de primeira entrancia.

*** Foi nomeada, por portaria de hontem, a professora em disponibilidade d. Juvina Eudoxia de Mello Braga, para reger a cadeira publica estadual da villa de Bôa Vista.

*** A alumna mestra titulada pela *Sociedade Propagadora da Instrucção Publica* d. Maria Augusta Mendes acaba de ser designada para professora publica effectiva do municipio de Leopoldina.

*** Estiveram hontem em palacio, por occasião do expediente do sr. governador, os srs. drs. Oswaldo Machado, Julio Ramos, João Moraes, desembargador Teixeira de Sá, coronel Ernesto de Miranda, dr. Affonso Costa, coronel Francisco Synesio, dr. Domingos Gonçalves, coronel Alfredo Almeida, capitão Americo de Medeiros, dr. Eduardo de Lima Castro, dr. Genaro Guimarães, coronel Silva Fragoso, dr. Pereira da Silva, capitão Pedro Bezerra, drs. Moreira Alves, Lessa Junior, Santos Moreira, Eduardo Tavares e o coronel Martins de Barros.

*** Para completar o esquadrão de cavallaria vão ser comprados esta semana 47 animaes.

Afim de adquiril-os, convenientemente, deverá seguir um official com destino á cidade de Victoria.

*** Pelo dr. chefe de policia foram apresentadas hontem estas propostas : para subdelegado e 1 supplente do mesmo cargo no districto de Bello Jardim, municipio do Brejo, os srs. Manuel Aleixo da Silva e Candido Bezerra da Silva.

*** Passageiros do vapor *Araguaya*, estiveram hontem de passagem nesta cidade os drs. Olyntho de Magalhães, ministro brasileiro em Berne, e Francisco de Paula Rodrigues Alves, deputado federal por S. Paulo.

*** Em transito para a Europa, conduz o vapor *Araguaya* 479 passageiros.

*** Com regularidade correu hontem o serviço de bondes na linha de Santo Amaro durante as festas alli realizadas.

A receita respectiva elevou-se a 4:56'$9 0.

*** Para o norte da Republica, passaram em transito, a bordo do vapor *Pernambuco* 15 passageiros.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames effectuados hontem :

Latim

Fernando Simões Barbosa e Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho, approvados plenamente ; Francisco Xavier Paes Barretto Junior, José Caminha Sampaio, Alberto de Salles Fonseca Vicente de Paulo Gomes de Mattos, Alvaro da Silva Leal e Olivio Bethlem Alvares, approvados simplesmente.

Geometria e trigonometria

Arsenio Luiz Tavares da Silva e Raul Luiz dos Santos, approvados plenamente ; Alfredo Bastos Tigre e Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, approvados simplesmente. Inhabilitado 1.

Arithmetica e algebra

José Horacio Carneiro Leão e Alvaro Ramos Leal, approvados plenamente ; João Meyrink Monteiro de Andrade, Milton Cavalcante Pina e Theotonio de Lacerda Freire, approvados simplesmente. Reprovado 1.

Inglez

1.ª Turma—Jorge Chateaubriand, Francisco Chateaubriand, Pelopidas Ferreira Castro, Benigno Marinho Lins Siqueira Filho, approvados plenamente ; Ernesto de Alcantara Velho Barretto, Heribaldo Dias da Costa, Luiz Ramos e Silva e Democrito Cesar de Souza approvados simplesmente.

2.ª Turma—Oswaldo Chateaubriand, approvado plenamente ; Orlando da Costa Meira, Henrique Moreira Alves e José Coltuno Soares Brandão, approvados simplesmente.

— Hoje, ás 10 horas da manhan serão chamados os seguintes estudantes inscriptos :

Latim

Pompeu de Araujo, Henrique Moreira Alves, Aprigio Hygino da Assumpção, Paulo Francisco Correia de Araujo, Otto Pires, Arsenio Luiz Tavares da Silva, João Tavares de Gouveia e Armando de Meira Lins.

Supplentes—Hilton Baptista Nogueira, Julio Sylvio de Miranda, Herculano Sylvio de Miranda e Luiz Osmundo de Medeiros.

Arithmetica e algebra

José Aniceto Correia de Mello, Mario Martins Fiuza, Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, Alfredo Bastos Tigre e Sebastião José Bezerra Cavalcante Junior.

Supplentes — Armando de Meira Lins, João de Miranda Costa e Joaquim Martins de Albuquerque.

Geometria e trigonometria

Milton Cavalcante Pina, Olivio Bethlem Alves, Joaquim Pinto de Almeida Castro, Fernando Simões Barbosa, Alberto de Salles Fonseca e Francisco Lopes da Assumpção Pessôa.

Supplentes—Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho, Aprigio da Assumpção e João Tavares de Gouveia.

Historia Universal e do Brasil

Agenor Augusto de Oliveira, Honorio Tenorio Sobrinho, Theotonio de Lacerda Freire, Renato Pinto da Rocha, José Antonio de Almeida Amazonas, Alvaro Simões Barbosa.

2.ª Turma—Clynio Meyrink Monteiro de Andrade, Eladio dos Santos Ramos, João Sylvio de Miranda, Elpidio Sodré da Motta, Jorge Victor Correia de Araujo e Alfredo Solano de Barros.

Supplentes—Graciliano Baptista Ribeiro de Carvalho, Adalberto Affonso Marroquim, Luiz José Pereira Simões Filho, Antonio Gonçalves da Cunha Rego, Aristo Sodré da Motta, Aurino Marianno Cordeiro Galvão e Henrique Moreira Alves.

×

Pelo dr. delegado do 1.º districto da capital, foi hontem entregue a Dominga Maria da Conceição, mãe de Eduardo José de Souza, barbaramente assassinado tras-ante-hontem, no Recife, pelo italiano Antonio Cascenzo, um baú, contendo roupas e diversos outros objectos pertencentes á victima.

×

Para a cidade de Caruarú segue hoje, pelo trem da *Great Western*, uma escolta de 16 praças do corpo de policia, afim de conduzir para esta capital oito sentenciados que se acham recolhidos á cadeia daquelle municipio.

×

O sentenciado Luiz Francisco Salustiano, condemnado pelo jury de Nazareth a 2 annos e 4 mezes de prisão, tendo concluido a pena, reclamou sua liberdade ao dr. chefe de policia.

Esta autoridade fez immediata communicação ao dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral, que vae dar as providencias da lei.

VARIAS

Acha-se funccionando, sob a regencia da professora d. Celina Lyra Gomes de Souza, uma escola particular, na avenida Hospital Portuguez n. 2.

×

A proposito da noticia que ante-hontem publicámos sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, relativa ao caso da companhia ferro carril, vimos hontem outro telegramma communicando que o recurso fôra decidido após renhida discussão, por maioria de um voto, faltando dois ministros.

×

Dez bois, pertencentes a diversos marchantes, foram abatidos hontem no matadouro do Arraial para o consumo publico

×

D. Cordolina Amelia de Moraes Almeida, professora estadual na cidade de Olinda, participou-nos hontem que, por conveniencia do serviço, transferira sua escola da rua Dr Prudente de Moraes para a de S. Bento n. 34, 1 andar.

×

A Recebedoria do Estado remetteu hontem ao dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado, setecentos e trinta e quatro certificados de debitos do imposto de classe relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

A mesma repartição está procedendo á liquidação dos devedores do mesmo imposto no 1 semestre do exercicio corrente para remetter áquelle funccionario, afim de se proceder á cobrança executiva.

×

Em circular recebida hontem pelo sr. governador, o ministerio dos negocios da marinha communicou a s. exc. que se acha incumbido de visitar e examinar os proprios nacionaes do norte o capitão de mar e guerra, engenheiro Frederico Correia de Camara.

Este, depois terá de apresentar completo orçamento das obras necessarias á sua bôa conservação.

×

Pelo trem da *Great Western*, chegou hontem, á tarde, de Colonia, o sr. dr. Leopoldo de Paula Lins, director da *Usina Frei Caneca*

Hontem mesmo s. s. distinguiu-nos com uma visita.

×

O dr. chefe de policia recebeu telegramma de Bezerros, avisando-o de que, hontem, um grupo de desordeiros atacou o quartel daquella cidade, estabelecendo-se entre os atacantes e a força grande conflito, do qual resultou sair gravemente ferido um soldado do corpo policial.

×

Do Estado da Bahia, onde fôra realizar o seu casamento com a exma. sra. d. Eponina Codeceira, regressou hontem a esta cidade, passageiro do vapor *Pernambuco*, o dr. Alcides Codeceira, estimado clinico nesta capital.

No caes Santos Dumont, foi s. s. festivamente recebido pelos seus parentes, dahi seguindo para o Espinheiro, onde lhe foi offerecido lauto jantar.

A' noite realizou-se animada *soirée*, prolongando-se até pela madrugada.

×

Tendo a junta de apuração da eleição estadual terminado hontem seus trabalhos, as sessões do concelho municipal do Recife passarão a ser realizadas, a começar de hoje, á 1 hora da tarde.

×

A 25 do corrente, reune-se a junta composta do inspector geral da instrucção publica, como presidente e dos membros natos do conselho superior, para apuração da eleição dos novos eleitos, segundo preceitua o art. 6 das determinações expedidas na portaria de 8 de março do anno de 1906.

×

Segundo participação que nos fez hontem o agente das «Messageries Maritimes» nesta cidade, o paquete *Chili* só é esperado aqui no dia 2 do mez vindouro, por ter se atrasado em Bordeaux, devido á cerração.

×

Visitou-nos hontem o sr. Arthur Leitão, actor e secretario da companhia Candida Palacio, que vem exhibir-se no Recife.

Agradecidos.

×

A bordo do paquete *Araguaya*, chegou ante-hontem do Rio o illustre sr. dr. Alfredo Lisbôa, engenheiro chefe das obras do porto do Recife.

×

Mandaram-nos hontem suas despedidas o sr. Germano Alves e Silva e Apollonia Pinto, que a bordo do *Pernambuco*, seguiram hontem para o Maranhão.

Desejamos feliz viagem aos estimados artistas.

×

Está grassando no vizinho Estado da Parahyba a variola.

Hontem, por telegramma do presidente dali, foram solicitados 300 tubos de lympha vaccinica, pedido promptamente satisfeito pela inspectoria geral de hygiene.

×

Seguindo para o Pará, mandou-nos hontem as suas despedidas o sr. dr. Oswaldo Cahetê Barretto de Andrade.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 38, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes :

2.ª PUBLICAÇÃO

Hermenegildo Nery dos Reis e d. Leocadia Mendes do Monte, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

José Manuel de Lima, viuvo, residente na freguesia de S. José, e d. Maria Francisca Alves Ferreira, solteira, residente na freguesia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Marques dos Santos e d. Amelia Maria de Souza, solteiros, residentes na freguesia da Bôa Vista.

Horacio Vieira dos Santos e d. Maria Antonia dos Prazeres, solteiros, residentes na freguesia do Poço da Panella.

Manuel Gerardo de Sant'Anna e d. Olindina Possidonia do Rosario, solteiros, residentes na freguesia da Bôa Vista.

Ursulino Liberato Rufino Gomes, solteiro, e d. Maria de Barros, viuva, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

—O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes :

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Domingos de Barros, natural do Ceará, e d. Severiana Maria de Souza, natural deste Estado, solteiros, residentes em S. José.

Manuel Marins Pestana e d. Etelvina Gomes dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José Manuel de Lima, viuvo, residente em S. José, e d. Maria Francisca Alves Ferreira, solteira, residente na Graça, naturaes deste Estado.

Candido Rodrigues da Souza e d. Rita Cassia de Hollanda Cavalcante, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Casimiro Soares da Rocha e d. Olympia Engracia de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Cecilio José Rodrigues, natural de Sergipe, residente no Recife, e d. Isabel Francisca Cajueiro, natural do Rio Grande do Norte, residente em S. José, solteiros.

Antonio Francisco da Silva e d. Josepha Cordeiro d'Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Olympio Ferreira de Souza e d. Mathilde de Campos Nepomucena, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Pedro Balbino Leal e d. Constancia Filgueira de Menezes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Antonio Paulino da Silva e d. Maria Cavalcante do Carmo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

×

Ao ser encontrado vagabundando pelas ruas do 2.º districto de São José, foi capturado pela madrugada de hontem o individuo Manuel Domingues do Nascimento, que se acha recolhido á cadeia desta capital.

NOTICIAS MILITARES

Foram transferidos os 2.ºs tenentes Flavio Hermillo Neves Albuquerque, do 32.º para o 34.º e deste para aquelle Raymundo Eustaquio Marques da Silva ; do 20.º para o 25.º, Propercio Rodrigues da Silva ; do 8.º para o 9.º, José Napoleão Leal ; do 7.º para o 35.º, J. Simpliciano Medeiros Pontes e deste para aquelle Paulino de Freitas Amaral ; do 35.º para o 29.º Carlos Manuel de Lima e deste para aquelle Adelino C. Pirnema ; do 28.º para o 24.º Anisio Vespucio da Rocha e deste para aquelle Francisco Antonio Vieira Braga ; do 3.º batalhão de artilharia para o 5.º regimento Astregildo Rodrigues da Silva.

— Permittiu-se ao alferes-alumno Augusto da Cunha Duque Estrada, que tem o 2.º anno do curso geral da extincta Escola Militar, proseguir os seus estudos na Escola de Guerra.

— O sr. ministro determinou á direcção de engenharia que orce as despezas a fazer com a conclusão da muralha que tem de levantar a área do Hospital Central.

— Permittiu-se ao 2.º tenente José Pereira Cabral frequentar a Escola de Guerra.

— Nos assentamentos do 1.º tenente Gaudencio Pereira mandou-se averbar as alterações occorridas de 13 de março de 1893 a 21 de agosto.

— O sr. ministro declarou ao director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre que não pôde attender ao pedido de augmento de numero de operarios do referido arsenal.

— Foi nomeado o 2.º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha amanuense da direcção de engenharia.

— Sob a presidencia do marechal Camara, reuniu-se a commissão de promoções, afim de regularizar a situação dos officiaes das tres armas, nos postos de 2.º tenente a capitão, em virtude da resolução do Supremo Tribunal Militar, que mandou promover ao posto de capitão com a antiguidade de 30 de novembro de 1904 o 1.º tenente de infantaria Raphael Archanjo da Fonseca.

Serão aggregados nas tres armas alguns capitães e 1.ºs tenentes.

Nessa reunião a commissão tratou tambem do preenchimento das vagas resultantes das referidas aggregações.

Serão promovidos alguns aspirantes a official a 2.ºs tenentes.

— O sr. ministro autorizou o director do Collegio Militar a fazer carga das importancias devidas, addicionando as que porventura já tenham, para descontar pela 5.ª parte do soldo ou pelo desconto já adoptado, se fôr superior a essa taxa, aos paes, tutores ou responsaveis, que forem officiaes effectivos ou reformados. Igual favor estende-se aos officiaes honorarios, que receberem vencimentos por esta secretaria.

— Foi assignado o decreto concedendo medalhas militares aos seguintes officiaes e praças :

De ouro, aos majores Amphiloquio de Azevedo, Francisco Castilho Jacques e Olavo Ottoni Barreto Vianna, e capitão João Pio de Oliveira Penna ; de prata, ao capitão Manuel Joaquim Machado, 1.º tenente Manuel da Rosa Soares e sargento ajudante do 1.º regimento de artilharia José Maria de Oliveira ; de bronze ao 2.º tenente Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, sargento quartel-mestre da Escola de Guerra José de Carvalho de Medeiros, 1.º sargento do 14.º de infantaria João Baptista Lins, 2.º sargento do 11.º de infantaria Francisco Barbosa de Maria, 2.º sargento do 4.º regimento de artilharia Luiz Luiz de Oliveira, alumnos da Escola de Guerra João Euphrasio Guió de Souza, cabos de esquadra do 4.º regimento de artilharia Joaquim Francisco de Lyra, do 11.º de infantaria Raymundo José de Maria, e do 29.º de infantaria Arthur Bonifacio da Silva.

— Será nomeado chefe interino da 2.ª secção da direcção de artilharia o tenente-coronel Sinas Enéas.

— Na secção do pessoal do 4.º districto realizou-se, sob a fiscalisação do general Mendes de Moraes, a segunda prova do concurso dos candidatos á matricula na Escola do Estado Maior.

Compareceram 19 candidatos, que escreveram sobre a legislação e organização militares em geral.

— O major Mello Nunes está nomeado delegado de engenharia junto ao 1.º districto militar.

Esse official foi encarregado de proceder ao levantamento de fortificações na fronteira do Amazonas e igualmente de melhorar as condições de defesa em Obidos, Estado do Pará, onde montará dois canhões Krupp 15 e oito obuzeiros de calibre 28.

O major Mello Nunes segue breve para o seu destino, levando tres auxiliares, entre os quaes os 2.ºs tenentes Fonseca e Paes de Andrade.

Para o desempenho da commissão já foi contratada uma lancha.

— Da pasta da marinha foram assignados os decretos :

Aposentando o capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo, no logar de contador da marinha ; nomeando para a contadoria de marinha : contador, o chefe de secção Bento de Carvalho e Souza Junior ; chefe de secção, o 1.º escripturario Apollinario Gomes de Carvalho ; 1.º escripturario, o 2.º José Guilherme Moniz ; 2.º escripturario, o secretario do extincto Arsenal de Marinha do Estado da Bahia, Odorico Carneiro Ribeiro.

Exonerando : o capitão de corveta cirurgião dr. José de Cerqueira Daltro, do cargo de chefe de saude da flotilha do Alto Uruguay ; o capitão de fragata João Baptista Gonçalves Tinoco, do cargo de commandante da mesma flotilha ; o capitão de fragata Miguel Antonio Fiuza Junior, do logar de capitão do porto do Espirito Santo ; o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, do 2.º commandante do corpo de marinheiros nacionaes ; o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, de commandante do caça-torpedeiro «Gustavo Sampaio» ; o capitão de corveta Manuel da Silva Lopes, de commandante da escola de aprendizes marinheiros em Sergipe ; o capitão de corveta Nicolão Possolo, de commandante do navio-escola «Benjamin Constant» ; o capitão de corveta Alberico Fiorest da Miranda, de commandante do couraçado «Rio Grande».

Nomeando : o capitão de corveta Manuel da Silva Lopes, commandante da escola de aprendizes marinheiros da Bahia ; o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, commandante do caça-torpedeiro «Gustavo Sampaio» e o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, 2.º commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o capitão de corveta Sylvio Pellico Belchior commandante da escola de aprendizes marinheiros da Bahia.

Nomeando o capitão de fragata Irinêo Americo da Costa, capitão do porto do Espirito Santo.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr Hermano Brandão.
» 12 » 1 » —Dr. Souto Maior.
» 1 » 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

Do sr. Samuel Gracie, consul geral do Chile no Rio de Janeiro, recebeu hontem o sr. governador um exemplar da obra *Economical and Social Progress of the Republic Chile*, mandada imprimir pelo ministerio das relações exteriores daquelle paiz, afim de ser distribuida entre as corporações e individualidades mais proeminentes dos paizes amigos.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 7 DE JANEIRO

Vão passadas as festas e com ellas os dias de ferias que o parlamento se concedeu. E na realidade, foram os pares e os deputados que faltaram ás sessões, e não o governo que quiz interromper os trabalhos parlamentares.

Dizia-se que o governo poria de lado a lei de imprensa ou, pelo menos esta soffreria grandes modificações. Nem uma nem outra coisa. Está dada em ordem do dia, na camara baixa, a continuação da discussão e ha já quem diga que ella passará tal qual se acha redigida. Ao governo assim convém que seja e ha de empregar todos os esforços para ver realizado o seu «desideratum».

Um gabinete que a principio se intitulava rasgadamente liberal, que dizia querer viver apenas com a opinião publica, «governar á ingleza», desde que enveredou pelo caminho da violencia, tem, fatalmente, de nelle persistir, pela logica mesmo dos acontecimentos. Uma reviravolta subita matal-o-ia ainda mais depressa, se é que algum tempo terá de vida, pois os boatos de recomposição circulam com insistencia um dia, são desmentidos no seguinte, para tornarem a circular ainda com maior insistencia dias depois, o que é sempre mau symptoma.

Na camara alta vae o governo apresentar em breve uma proposta de reforma dessa camara, proposta que será vivamente combatida por todas as opposições e até por alguns dos membros da concentração, se não no todo, pelo menos em alguns dos seus pontos capitaes. E' mais uma prova do que acima affirmamos. O chefe do governo usou sempre de violencia, com a violencia ha de querer continuar a viver. Não se muda facilmente de tendencias e de orientação. Casos esses são raros.

Apesar das mensagens de adhesão dos seus partidarios, arranjadas como toda a gente sabe, apesar das manifestações adrede preparadas ao presidente do conselho, o que é certo é que a opinião publica cada vez mais ruidosamente se manifesta contraria aos novos processos de governação e não virá talvez longe o dia em que tenhamos de lamentar acontecimentos como os que no principio do mez passado enlutaram a cidade do Porto.

E o presidente do conselho parece propositalmente querer provocar um conflicto que lhe dê margem a medidas de repressão energica, alcançar mão de meios extremos.

Haja vista o que se está passando com as manifestações á familia real, quer no seu regresso de Villa Viçosa, quer no theatro de S. Carlos na recita de gala do dia 2. O elemento official e parte da alta finança e alto commercio foram os que fizeram essas manifestações. Nada ha até ahi que dizer. O elemento monarchico manifesta-se pelo existente e ninguem lhe pode contestar esse direito; mas ao mesmo tempo que o rei era acclamado, os partidarios do governo erguiam vivas ao seu chefe, o que deu immediatamente outro aspecto a taes demonstrações.

Falava-se tambem, corria até com insistencia e com todos os visos de verdade, que a classe militar se manifestaria ruidosa e collectivamente no dia de Anno Bom a favor do governo, a proposito de lhe terem sido augmentados os vencimentos. E dizia-se, não sabemos se com fundamento ou sem elle, que se faria uma contra-manifestação popular.

E' claro que, se tal se tivesse dado, não poderia deixar de ter havido um conflicto sangrento. Felizmente nada houve e essa ruidosa, como tal proclamada, demonstração de affecto ao governo limitou-se a alguns officiaes irem deixar os seus cartões de visita em casa de alguns membros do gabinete, sobretudo do presidente do conselho.

E' um acto de cortezia que ninguem póde estranhar nem sequer levar a mal. E ainda bem que os boatos terroristas foram desmentidos e que nada houve, para bem de todos, governantes e governados.

Quando entraremos num periodo de quietação? Quando voltaremos a confiar no dia de amanhan, sem sobresaltos, sem receios? Que surprezas nos reservará o futuro?

São outras tantas interrogações a que é difficil responder. O espirito vacilla, hesita, ao ter de formular uma resposta clara, positiva.

Bem precisada anda a governação do paiz de entrar num caminho rasgadamente liberal, de seguir uma orientação democratica, consoante á feição dos tempos que vão correndo. A opinião publica impõe-se, exigindo que se entre a valer numa senda de honestidade, de progresso, a bem do paiz que nos viu nascer, do paiz que tão caro nos é. E' preciso, é forçoso que todos trabalhemos pelo bem da patria, cujo nome glorioso deve ser bem alto erguido, afim de não ser menoscabado.

— Pediu a exoneração do cargo de major general da armada o vice-almirante conselheiro sr. Ferreira do Amaral, um dos mais distinctos officiaes da nossa marinha e que ha muito tempo exercia aquelle importante logar.

Este pedido parece relacionar-se com o discurso proferido ultimamente na camara dos pares pelo sr. conselheiro Ferreira do Amaral, em ataque ao projecto da lei que creou o supremo conselho de defeza nacional.

A inesperada resolução tomada pelo illustre official general deu margem a varios e desencontrados boatos; mas a verdadeira causa, no dia 3 muito commentada nos centros de marinha, foi aquella a que acima nos referimos.

O sr. conselheiro Ferreira do Amaral dirigiu uma carta ao sr. ministro da marinha na qual lhe significava que tendo combatido com energia o referido projecto, se tinha assim collocado numa situação incompativel com o mesmo ministro, não podendo, portanto, continuar a exercer as funcções de cargo de major general da armada, logar este que deve ser da confiança do titular da pasta da marinha.

Tendo o respectivo ministro resolvido aceitar a demissão pedida, assim o communicou hontem por carta ao sr. conselheiro Ferreira do Amaral que resolveu não voltar mais á sua secretaria, tendo mandado ali buscar tudo quanto lhe pertencia, e ordenado que do mastro grande do Arsenal fosse arriado o seu distinctivo.

O mesmo official general tambem mandou participar á direcção dos telegraphos a exoneração do seu cargo, para que não lhe fossem enviados para casa mais telegrammas officiaes.

No mesmo dia pediram a exoneração de ajudantes do sr. major general da armada os primeiros tenentes srs. Isaias Augusto Newton e Joaquim Bernardo Camello de Moraes e Castro, e parece que o chefe de estado maior da majoria general, contra-almirante sr. Sanches de Gusman, vae pedir tambem a exoneração do seu cargo.

Pela majoria general foi mandado publicar em ordem da armada o seguinte:

«Achando-se impedido s. exc. o vice-almirante conselheiro Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, em conformidade do disposto no art. 31 da Carta Constitucional da monarchia, de accumular as funcções de major general da armada com as de par do reino, fica substituido o referido official-general naquellas funcções, nos termos do regulamento da majoria general, o chefe do estado maior general contra-almirante Miguel Guilherme Sanches de Gusman Nogueira».

A saida do sr. conselheiro Ferreira do Amaral parece que vae produzir uma grande alteração no quadro dos officiaes generaes da armada.

Para major general, dá-se como certo que será nomeado o vice-almirante conselheiro sr. Guilherme Capello, actual director geral de marinha e, para este cargo indigitam-se os nomes do vice-almirante sr. Lopes de Andrade e dos contra-almirantes srs. Augusto de Castilho, Moraes e Souza e Cesario da Silva.

— Com extraordinaria pompa e concorrencia, realizou-se a 2 do corrente a solenne abertura das côrtes.

Propositadamente, o mundo official deu a essa solennidade o mais assignalado brilho.

— Igualmente muito apparatosa foi a recepção real no paço de Ajuda, no dia de Anno Bom.

Ha muito tempo se não via ali tão numerosa assistencia.

— Com as mais rigorosas observações da praxe official, realizou-se a 31 do mez passado a audiencia solenne para recepção de d. Julio Tonti, o nosso embaixador da Santa Sé.

Foram trocadas em seguida affectuosissimas saudações entre o monarcha e o sr. Nuncio.

— No paço das Necessidades reuniu-se no dia 1 do corrente mez, o conselho da Ordem d'Aviz, afim de apreciar as propostas apresentadas pelos titulares das pastas da guerra e da marinha, para serem agraciados com varios gráos da mesma Ordem, differentes officiaes do exercito e da armada.

Foram numerosos os agraciados.

— No *Dispensario de Crianças Rainha D. Amelia*, em Alcantara, realizou-se no dia 31 ultimo uma festa verdadeiramente sympathica.

Ha 13 annos que naquelle bairro operario sua magestade creou aquella obra de beneficencia e de philantropia.

Desde então, tem-se alargado e progredido, e basta para o confirmar o saber-se que ali recebem consultas, remedios, curativos e alimento, actualmente, cêrca de 700 crianças.

A festa, que nos mais annos se costumava realizar no dia de Natal, revestiu um caracter de suggestiva simplicidade, como em geral acontece em todas as festas de crianças, quando se lhes põe deante dos olhos humidos e innocentes, deante da sua imaginação cheia de sonhos, doces, muitos doces, e especialmente brinquedos, carrinhos, bonecas, gaitinhas, assobios e tambores especialmente, porque é innato nas crianças o gosto pelo barulho, pelo rumor, pela sonoridade estridente que fere os ouvidos num grito agudo, como talvez a sua alma, no mesmo impulso interior, se levante, na innocencia e no desconhecimento da vida, para o eterno grito da humanidade que appella para os grandes movimentos, para as grandes commoções, num ideal de liberdade.

Na psychologia infantil ainda ha muitos segredos.

D. Amelia desta vez presenteou a mais de quinhentas crianças.

— Falleceram:

o conselheiro João Ferraz de Macedo, director geral da beneficencia e hygiene;

o sr. João Franco de Figueiredo, abastado capitalista de Rio Maior;

o sr. Mauricio Gonçalves, estimado empregado da *Fabrica Portugal*;

o dr. Guilherme Joaquim de Almeida Junior, medico de bordo do paquete *Portugal*;

o conhecido clinico dr. Luiz Maria de Figueiredo;

o abastado lavrador Damaso Xavier dos Santos Leite;

o sr. José Pires dos Santos, empregado do *Banco Luzitano*;

o pharmaceutico José Ignacio Raposo Pereira;

o commerciante Antonio Maria Nunes Stilita;

o industrial Alberto Nunes Pereira da Graça;

o guarda livros Fabião de Carvalho Figueira;

o guarda marinha Emygdio de Carvalho.

CHUVAS

Telegrammas do dia 19 de janeiro, recebidos pela Great Western:

Cabo, pluviometro, 14 centesimos.

— Dia 20:

Timbaúba, pluviometro, 10 centesimos; Nazareth, pluviometro, 60 centesimos; Cabo, pluviometro, 8 centesimos.

SECÇÃO PAULO AFFONSO

Mez de dezembro

Dia 7 de dezembro, 1/2 pollegada; dia 8, 1/2 pollegada; dia 11, 25 centesimos.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Barretto da Fontoura, do 40.° batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Cavalcante Lins.

Dará a guarnição da cidade o 14.° batalhão de infantaria.

Uniforme n. 7.

NOTAS AVULSAS

Por decreto de 17 do corrente foram transferidos na arma de infantaria os seguintes officiaes: majores Carlos Pacheco de Sá do 16.° batalhão para o 33.° e Antonio Caetano da Silva Junior deste para aquelle corpo, os capitães Araripe de Souza Carvalho da 1.ª companhia do 12.° batalhão para ajudante do 16.° e Antonio da Rosa Ferreira de ajudante do 6.° para a 1.ª companhia do 12.°.

—Do 6.° batalhão de infantaria para o 27.° da mesma arma foi transferido por aviso n. 156 o 2.° tenente José da Penha Alves de Souza.

— Para o logar de professor da escola regimental do 27.° batalhão de infantaria foi nomeado o 2.° tenente Julio Gonçalves de Azevedo.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general o 1.° tenente do 23.° de infantaria Gustavo Frederico Bentumuler.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.° sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.° sargento Francisco de Barros.

Guarda do quartel a praça arvorada n. 15 e praças 20, 22 e 27.

Dia á companhia a praça n. 1.

Ordem á secretaria a praça n. 10.

Piquete o corneteiro 18.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O nosso confrade do *Primeiro de Janeiro*, de Lisbôa, sr. Alcantara Carreira, teve a gentileza de offerecer nos, por intermedio do sr. Manuel Nogueira de Souza, em cujo estabelecimento—*Livraria Economica*—está á venda, um exemplar d'*O herõe de Chaimite*, novo romance historico de Eduardo de Noronha.

Edição luxuosa, cheia de illustrações, promovida pela empresa do *Primeiro de Janeiro*, traz dois prefacios, um do sr. Aires d'Ornellas, actual ministro da marinha, outra do apreciado africanista Henrique de Paiva Couceiro.

Escripto com o talento reconhecido de seu autor e com o orgulho patriotico que desperta na alma lusitana o nome de Mousinho de Albuquerque, *O herõe de Chaimite* ha de ser acolhido com a mais viva e justa sympathia.

Confessamo-nos agradecidos á delicadeza da offerta.

— Está em distribuição o n. 49, anno II, do *boletim mensal da Associação Commercial*, correspondente a dezembro findo.

Seu summario é o seguinte:

«Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnauba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros—cambio—bancos, preços maximos e minimos durante o mez—Indicador Commercial.»

— Recebemos hontem o n. 1, anno III, do *Jornal de Medicina de Pernambuco*.

E' o seguinte seu summario:

Jornal de Medicina de Pernambuco.

Hygiene infantil — Aleitamento—professor Marfan.

Bacteriologia—Morphologia das bacterias—Dr. Octavio de Freitas.

Cirurgia — Catheterisme retrogrado — Dr. Arnobio Marques.

Clinica medica—Nota clinica—Dr. Bandeira Filho.

Sociedade internacional de tuberculose.

Revista dos livros—O primeiro districto sanitario — Congresso Internacional da tuberculose—Discurso na Academia de Medicina—Archive de l'Institut Royal de bacteriologie Camara Pestana —O problema do alcoolismo—Lobesité et son traitement—Perigo social da syphilis.

Hygiene da mulher—O espartilho e o apparelho digestivo—Dr. Sabino Pinho.

— Do sr. J. B. Edelbrock, proprietario da antiga livraria Laemmert, nesta capital, recebemos um exemplar, do *Album imperial* numero de natal, publicado em S. Paulo.

— Do sr. J. F. Amorim Silva recebemos o numero de dezembro da esplendida revista *Kosmos*.

O summario é o seguinte: *Chimica*, Olavo Bilac; *Sobre a formação da litteratura brasileira*, José Verissimo; *Lourdes*, Thomaz Lopes; *Ballada de um triste* (verso), Mario Pederneiras; *A noite de Natal*, Cunha Mendes; *O Natal de Jesus*, Reis Carvalho; *Sacrificio Supremo*, Coelho Netto; *O chinello do vôvô*, Maria Salomé; *Immortalidades* (versos), Luiz Delfino; *Idylio rôxo*, Gonzaga Duque; *O premio da traição*, Mario Behring; *O silencio é de ouro*, Medeiros e Albuquerque; *Bemdito captiveiro*, (versos), Emilio de Menezes; *Natal sobre as ondas*, Virgilio Varzea; *O gesto*, Julia Lopes de Almeida; *Conto do Natal*, Arthur Azevedo.

— Temos sobre a mesa um exemplar da these apresentada á Faculdade de Medicina da Bahia em 31 de outubro do anno passado e defendida em 20 de dezembro pelo dr. Manuel Herculano de Almeida Cunha, filho do nosso venerando companheiro dr. José Antonio de Almeida Cunha, gerente deste *Diario*.

Versa a dissertação do digno moço sobre a *Tuberculose ossea* e occupa quasi cento e cincoenta paginas de uma brochura em 8.°, revelando estudo e talento.

Agradecidos, desejamos ao dr. Herculano Cunha todas as felicidades.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Amelia, esposa do tenente-coronel Eduardo Silva, commandante do 34.° batalhão;

o sr. Manuel Valença;

o sr. Luiz Pereira de Mello;

o pequeno Oswaldo, filho do sr. Francisco Joaquim de Barros;

a senhorita Maria da Gloria Correia de Oliveira;

o pequeno José, filho do sr. Francisco Joaquim de Barros.

ESPORTE

Turfe Pernambucano

Conforme foi convocada, realizou-se ante-hontem a reunião dos directores da *União esportiva pernambucana*, o proprietario do *Hippodromo do Campo Grande*, representantes da imprensa e proprietarios de animaes de corrida.

A' 1 hora da tarde estavam reunidos na séde da *União* os seguintes *sportmen*: coronel Manoel Thomaz da Veiga Seixas, Pedro Villa Nova e Affonso de Moraes Pinheiro, directores thesoureiro, presidente e secretario da *União esportiva pernambucana*: José de Souza Carneiro e Candido José Guimarães, proprietario e gerente e gerente do *Hippodromo do Campo Grande* e mais os srs.: coronel Manoel Medeiros, major Bento Magalhães Junior, Pedro Guimarães, Antonio de Moura Uchôa, José Ferreira, João Alfredo Quintal, Manoel de Moura Rollim e João Negreiros.

Da imprensa estavam presentes: o bacharelando Luiz Mendes pelo *Jornal do Recife*, Florentino do Rego Barros pelo *Jornal Pequeno* e Luiz Pereira da Costa, por esta folha.

A' 1 hora e 20 minutos da tarde iniciou-se a reunião, explicando qual o fim della o bacharelando Luiz Mendes, que tinha confeccionado as bases do acôrdo, convidando immediatamente para presidir a reunião o *sportman* Thomaz da Veiga Seixas que recusou e apresentou o coronel Manoel Medeiros para assumil-a, sendo aceito por unanimidade.

Ao ser lido o primeiro artigo, foi lembrado pelos srs. Manoel Medeiros e Bento Magalhães Junior que o convenio podia ser discutido e approvado naquella occasião; não sendo, porém, posto em execução sem que primeiro fosse examinada novamente por uma commissão e confirmada a approvação, por meio de uma assembléa geral, ficando approvada por todos essa resolução.

Para servir de secretario foi convidado o sr. Luiz Mendes e logo inaugurada a reunião, sendo depois convidado tambem para secretariar o sr. Luiz Pereira da Costa que recusou, por achar desnecessario mais de um.

Os pontos mais batidos foram os da formação de inscripções, das penalidades daquelles que infringirem as prescripções dos codigos e a responsabilidade dos representantes dos dois estabelecimentos quanto ao acordo que depois de approvado convenientemente será reconhecido por tabellião para evitar mais tarde recusa de alguma das partes.

As reformas na inscripção não foram aceitas, ficando a que estatue os codigos, porém com obrigatoriedade de só ser aceito o pareilheiro, cujo proprietario depositar ao menos o minimo da inscripção que é de 50 %, sobre a mesma.

Para evitar as protecções os representantes dos estabelecimentos fiscalizarão as inscripções um do outro.

As penas serão tambem observadas e respeitadas pelos dois estabelecimentos.

No acôrdo ficou decidido que só fossem realizadas corridas no turfe pernambucano nos dias de domingo, excluindo-se os dias 15 de novembro e 2 de julho que serão as datas de festejo anniversario da reabertura dos dois estabelecimentos, não se dando mais beneficios nem festas de caracter particular.

Este acôrdo que em breve será exposto ao publico, vigorará obrigatoriamente por um anno, só podendo ser reformado depois deste.

Afim de mais tarde não se recusarem ao cumprimento fiel do acôrdo, ficou creada e approvada uma clausula determinando a multa de 2:000$000 para o estabelecimento que não o cumprir, podendo ser cobrado judicialmente em caso negativo.

Além dessas medidas foram apresentadas outras de importancia que, mostram o vigor e interesse pelo progresso de nosso turfe.

Para o estudo geral do conteúdo desse acôrdo, foi nomeada a seguinte commissão: bacharelando Luiz Mendes, major Bento Magalhães Junior e coronel Thomaz da Veiga Seixas.

Foi tambem determinado que na quinta-feira proxima se reunissem em assembléa geral os accionistas da *União esportiva pernambucana*, afim de elegerem sua nova directoria para o anno de 1907 a 1908 e logo ser posto em execução com todas as garantias legaes este acôrdo.

Antes de findar esta resenha não podemos deixar de elogiar aos *sportmen* que se reuniram ante-hontem, por vermos que elles se interessam pelo adiantamento e moralisação de nosso turfe, o qual se achava agonisante, em vista das irregularidades que se têm desenrolado nesses ultimos tempos, desejando que continue por muito tempo essa juncção dos dois estabelecimentos sem o menor desgosto.

A's 5 horas e 25 minutos da tarde findou a reunião, sendo lida pelo sr. Luiz Mendes a acta da reunião, depois de pequenas emendas, e assignada por todos *sportmen* que compareceram.

Prado Pernambucano

Hoje, ás 7 horas da noute, deve se effectuar a inscripção para as corridas que essa associação pretende realizar no proximo domingo no antigo prado do Lucas.

Serão observadas as prescripções do codigo e do novo *modus vivendi* apresentado, devendo comparecer o fiscal do *Hippodromo*.

N. 151 —13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE JANEIRO DE 1907

40030	15:000$000	26377	200$000
58194	1:000$000	38415	200$000
8?37	500$000	54844	200$000
19888	200$000	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

[illegible]148	15545	18934	48094	56728
14368	[illegible]	39228	50898	59[illegible]26

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5544	21820	37782	45481
5976	24864	40444	49002
10464	26314	40637	50086
15001	31404	43149	50701
20000	31836	44699	57022

×

Loteria da Bahia

12.ª LOTERIA DO PLANO 2 — EXTRAHIDA HONTEM 21 DE JANEIRO DE 1907

62507	16:000$000	49598	2:000$000
58014	2:500$000	65901	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros

15798	36887	40678	54704
31485	39279	47350	66196

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

907	15020	27305	45039	49999	60262
1253	19954	27729	46036	50312	67639
3359	21570	28013	47898	53840	69476
8577	25442	32241	48562	59003	.....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de janeiro de 1907:

J. Abrantes, pedindo licença para embarcar diversos generos para Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se aos objectos constantes da nota junta.

Gomes Sobral & C.ª, pedindo licença para embarcar para Fernando de Noronha alguns generos. — Sim, de acôrdo com a informação.

J. Pereira & Barbosa, pedindo licença para embarcar para Fernando de Noronha algumas mercadorias. — Sim, limitando-se as mercadorias constantes do requerimento.

João Domingos Maciel, pedindo pagamento da quantia de 30$000, proveniente dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da Luz no municipio de S. Lourenço.—Informe o commandante do corpo de policia.

Antonio Avila de Mendonça, pedindo passagem para sua mulher por ter o supplicante de seguir para Fernando de Noronha.—Sim.

Bacharel Antonio Candido de Salles, pedindo pagamento da quantia de 250$000 a que tem direito como promotor publico de S. Bento, correspondente ao mez de junho de 1902.—Informe o thesouro.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo licença para embarcar para Fernando de Noronha alguns generos—Como requer.

Jeronymo Tertuliano de Moraes, pedindo pagamento da quantia de 90$000 proveniente do fornecimento da cadeia do municipio de S. Bento —Informe o thesouro.

Francisco Felix, sentenciado, pedindo para ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Caruarú.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de janeiro de 1907:

Alves de Britto & C.ª, (4 petições) e Santos Araujo & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª, (4 petições).—Restitua-se.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte — Averbe-se.

João Herculano da Silva, Ignacia Margarida Thereza de Mello e Israel Benedicto da Costa —Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação.

Frank da Costa —Como requer, em vista da informação.

F. de Lyra & Irmão —Junte o conhecimento do imposto de patente para restituir aguardente.

Lourenço G[illegible] Al[illegible] — V[illegible] 1.ª secção para informar [illegible] a vista das cadernetas que serviram para o lançamento as quaes são consideradas auxiliares dos respectivos livros e devem por isso fornecer algum elemento de informação.

Herdeiros do finado Antonio Fernandes Ribeiro, Lopes de Mendonça, Joaquim Campello Bandeira, Antonio C[illegible], Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, João Carlos Joaquim de Santanna, Manuel da Silva M[illegible], João Barbosa de Paiva, Maria da Piedade Bomfim, José Ferreira da Silva, Mariano Luiz da Costa, Jorino Pereira da Silva, José Soares do Amaral, Santa Casa de Misericordia (2 petições), Antonio de Souza Braga, Laurentino Antonio Apollinario, Sabino Anizio Machado da Paz, Joseph Maria de Mendonça, dr. Antonio Miguel Nogueira e outros, Trajano José Diniz, Felix V[illegible] de Castelloe, Mariano Costa, Pedro Correia da Silva Candido, Baptista Severino Ferreira de Paula, Maria Santiago, Felippe José Muniz, José Moreira Araujo Livramento, Antonio de Souza Braga, Lourenço Gomes, Januina Maria de Assumpção, Manuel Mendonça, Arthur Dowsley, Antonio Francisco da Silva, Leonor Amalia de Azevedo, Estellino Ferreira e Manuel Soares Raposo—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Secundina Tertulina Correia de Abreu—Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de janeiro de 1907:

Alfredo Osorio de Cerqueira, contractante do assentamento da ponte de Barreiros, pedindo pagamento do certificado junto pelos serviços executados de acôrdo com o seu contracto. — Attendido de acôrdo com o officio desta ao sr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de janeiro de 1907:

Coronel Jeronymo Pires de Carvalho, João Baptista Santiago e Clodoaldo de Barros Franco —Informe a subdirectoria da contabilidade.

Alves dos Santos & C.ª e Angelita Amelia de Sá —Informe a recebedoria.

Gabriel Tavares de Lyra, João Alves dos Reis e Joaquim da Silva Ferreira —Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Despachos do dia 19:

Bacharel Manuel Cyrillo Wanderley Alfredo Ferreira da Nobrega e bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho. — Informe a subdirectoria da contabilidade.

João José de Araujo, Joanna Maria de Oliveira, Jesuina da Silva de Luna Monteiro, Maria Clementina Mendes, Euthalia Maria Gomes e Olympia Olindina da Conceição —Informe a recebedoria.

Corduia Roberto Barbosa —Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 17 —Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 21 de janeiro de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto, Antonio Coscenso, preso em flagrante por crime de morte.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Francisco Victoriano e Antonio Sant'Anna, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, André Guaberto Gomes, vulgo «Olhão» e Thadêo Victor Ramos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro Montenegro da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Christovam Benedicto de Andrade, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Guilherme Barbosa do Espirito Santo, por alcunha «Foguete», Francisco Raphael de Oliveira e Antonia Pereira de Lima, por desordens e offensas á moral publica.

No dia 20:

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Martiniano Francisco dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anastacio Patricio da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Jorge Ambrosio da Costa, por uso de armas prohibidas e Manuel Domingos do Nascimento, como vagabundo.

— Em officio desta data communicou-me o subdelegado da Encruzilhada, que hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o trem de Olinda, ao passar naquella localidade alcançou e esmagou um individuo desconhecido, que falleceu instantaneamente.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio publico, afim de ser victoriado e depois inhumado e sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Floresta, em officio de 4 do corrente, que ás 11 horas da manhan de dia 22 de dezembro ultimo, o individuo de nome Joaquim Novaes, tentou assassinar a Eleuteria Pereira de Souza, desfechando-lhe um tiro de pistola, que o não attingiu.

Communicou-me ainda, que ás 2 horas da tarde do dia 27 tambem de dezembro, 2 districto daquelle municipio, o individuo João Manuel, assassinou ao de nome Roque Paes.

Os criminosos evadiram-se e sobre taes factos procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Ante hontem remetteu-se ao dr. 2.° promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Guilherme Luiz de França, autor do assassinato da Antonia Marques da Silva e dos ferimentos de Constantina Maria da Conceiçoo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de janeiro de 1907:

Eugenio Cardoso Ayres.—Em vista da informação não ha o que deferir.

Julius von Sohsten.—Certifique-se.

José Gomes de Sá. — Sim, de acôrdo com a lei.

Manuel Francisco da Silva —Como requer.

Pantaleão do Rego Barros Temporal e outro.—Deferido.

— Despachos do dia 21:

Christovão Castello Branco, Eduardo de Lima Castro, Francisco Lourenço Pinheiro, Geminiano de Freitas Barros, Joaquim da Silva, Maria Alves de O. Menezes e Zulmira Pereira Cardoso —Como requerem.

Floriano da Costa Lima e o mesmo.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Maria Leucilla da Rosa. — Como requer, pagos os respectivos impostos.

Alheiro & Dias — Reduza-se a collecta a 1:500$000.

Alheiro Irmão. — Reduza-se a collecta a 100$000.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 10 DE JANEIRO DE 1907

PRESIDENTE, O SR. DEPUTADO VICE PRESIDENTE DR. ARNALDO OLINTO BASTOS

Secretario, o bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados José Ferreira Marques, commendador José Antonio Pinto, Manuel Gregorio da Silva Maia e Minervino Fernando da Costa, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da junta dos corretores, datado de 8 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, realizadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco e do Banco de Pernambuco.

Copiadores:

Do Banco de Pernambuco, Moreira & C. e Rodrigo, Carvalho & C.

Tiveram despachos os seguintes requerimentos:

Das firmas Quintas & Penna, J. Arthur de Carvalho & C. e Amares & C., pedindo archivamento dos respectivos contractos sociaes.—Archivem-se.

De Fonseca Irmãos & C., para alteração de seu contracto social.—Vista ao dr. secretario.

De J. Arthur de Carvalho, para ser dada baixa no registo de sua firma individual.—Attendido.

De Quintas & Penna, José Bastos de Figueiredo, J. Arthur de Carvalho & C., Amares & C. e Julio de Miranda & Irmão, pedindo registo de suas respectivas firmas.—Registem-se.

De Ladislão G[illegible] do Rego Junior, para o registo da marca que adoptou para assignalar a aguardente exposta á venda no seu estabelecimento commercial.—Registe-se.

Do mesmo, para o registo de outra marca.—Junte approvação da hygiene.

De Antonio Pinto da Silva & C. para o registo do titulo de nomeação de caixeiro que fazem a favor do sr. Antonio Juventino Alves.—Registe-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

BOM CONSELHO

Infelicissima seria a penna que rabiscou o escripto estampado nas Sollicitadas do *Jornal do Recife* de 21 de dezembro proximo passado, se ella tivesse a infelicidade de transmittir ao papel, que se fôra possivel, coraria de vergonha, o *restabelecimento da verdade dos factos* de modo tão lamentavel como o fez o tenente coronel José de Souza Ferras em seus rabiscados de 13 do corrente em que as offensas á verdade e á syntaxe pullulam de cada periodo.

Não é assim, sr. tenente-coronel, que *se restabelece a verdade dos factos*.

Nos dias 14 e 15 de dezembro ou v. s. não estava nesta cidade, ou, se estava, soffria de perturbação mental.

Os orientaes quando querem sonhar com o paraizo fumam o hachich; quem sabe se não estaria v. s. sob a pressão agradavel do delicioso hypnotico? Quem duvidará disso, em vista daquelle aranzel de inverdades publicado por v. s.? Que obsessão, sr. tenente-coronel, que obsessão tão persistente se apoderou de v. s. de modo que ainda hoje soffre suas terriveis consequencias!!

Sonhou v. s. com a fraqueza do governo que veiu humilde e agachado solicitar o seu valioso apoio! E como das almas grandes é nobreza esquecer as offensas, não procurar vinganças quando o offensor se humilha, v. s. estendeu sua poderosa mão para estelar em seu desmoronamento, em sua queda esse partido que o tem menosprezado.

Muito bem, sr. tenente-coronel!!

Qual *caballero de la Mancha* v. s. reuniu os aguerridos elementos de que dispõe e de lança em riste enfrentou os adversarios no pleito.

Mas terá v. s. a bondade de nos dizer quaes eram esses adversarios? Seriam os moinhos de d. Quichotte?

A nós?—Não, porque acompanhamos a fraqueza do governo a que v. s. se dignou de auxiliar.

Aos opposicionistas? — Não, porque com elles firmou v. s. o acôrdo de 15 de dezembro, em que nas eleições simuladas lhes deu os votos que publicou no aranzel de 13 deste.

A quem, pois, enfrentou v. s.?—E é assim que quer *restabelecer* a verdade dos *factos*?

O corrilho, salvo seja! que aqui se intitula de dissidencia gorvernista—não se compõe de caftens e barregans, não sr.—O corrilho!!—poderiamos devolver-lhe intacta a expressão, não o faremos; temos mais delicadeza nos termos, tenente coronel.—Nós formamos uma agregação de homens serios, honestos e trabalhadores.

Passemos adeante.

V. s. falta a verdade quando diz que a dissidencia fizera acôrdo com a opposição.

V. s. foi quem firmou o acôrdo segundo nos foi declarado pelo sr. João A. Bezerra Cavalcante no dia 15 de dezembro.

Que falta de memoria de v. s.? Recorra, recorra aos cuidados medicos do dr. Rocha Carvalho que felizmente se acha entre nós, para curar-se de tal amnesia!

Naturalmente foi—*allucinação da visão*—o facto de ver v. s. a dissidencia fazendo uma duplicata de eleições no balcão ensebado do negociante Livio Machado, em volta do qual etc. etc.

Que terrivel effeito do hachich?!

Ensebado o balcão do coronel Livio?

V. s. ignora que esse coronel negocia com fazendas em grosso e a retalho?! Não sabe v. s. que o negocio de molhados é feito no armazem contiguo á loja?

Pois todo o mundo aqui o sabe!

Faltou á verdade, tenente coronel; a 1.ª secção funccionou no edificio previamente designado por v. s. e os membros da commissão de alistamento.

Não funccionaram, porém, nos respectivos edificios designados, as 2.ª 3.ª e 4.ª secções; não sabemos se funccionaram no deposito de aguardente e na fabrica de beneficiar algodão pertencentes a v. s.

Quem disse a v. s. que o dr. juiz municipal falara a alguem em listas de resumo de eleições? Quem foi o mentiroso, o calumniador?

Fuja desse infame, tenente coronel, fuja delle, como o diabo da cruz, porque é capaz de calumnial-o tambem.

Em que logar estava armada a esparrella em que cairam, como tordos os eleitores do matto?

Ha momentos na vida do homem em que um palito parece uma trave!......

Ah! Corydon, Corydon quæ te dementia cœpit?

Não é bonito, tenente coronel, para quem se quer inculcar de chefe vir pela imprensa estadear aranzeis como o de 13 do corrente em que de cada periodo foge a verdade espavorida!

Isto é capaz de prejudical-o perante os seus amigos.

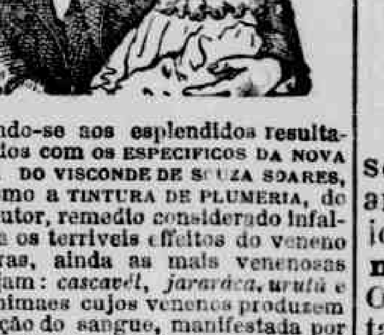
Parodiando o rifão popular—cautella e caldo de gallinha—lhe aconselhamos: Criterio e verdade não fazem mal a ninguem.

Bom Conselho, 17 de janeiro de 1907.

Tertuliano Pancracio Villa Nova.

O VENENO DAS COBRAS

A medicina de SOUZA SOARES



Referindo-se aos esplendidos resultados obtidos com os ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, assim como a TINTURA DE PLUMERIA, do mesmo autor, remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos do veneno das cobras, ainda as mais venenosas como sejam: *cascavel, jararáca, urutú* e outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias, escreve o sr. Urbano Bittencourt, do Espirito Santo do Rio do Peixe (S. Paulo):

«... Ha um anno comprei aos srs. Lebre, Irmão & Mello, de S. Paulo, uma botica dos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, que me tem dado resultados esplendidos, assim como a TINTURA DE PLUMERIA do mesmo autor, para os effeitos do veneno das cobras, pois, tendo sido mordido por uma enorme *jaracuca* o sr. Joaquim Silverio, foi salvo com este grande remedio.»

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco do porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife:—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

MUNICIPIO DE GAMELLEIRA

LEI N. 30

Orçamento para o anno de 1907

Artigo 1.°—A despesa do Municipio, no exercicio de 1907, será da quantia de 28:060$000, conforme os §§ seguintes:

§ 1.°—SECRETARIA DO CONCELHO

Vencimentos do Secretario	820$000
7 % do Thesoureiro e Collector, calculados em	1:800$000
5 % do Escrivão da Receita, calculados em	1:100$000
Vencimentos do porteiro	200$000
	3:920$000

§ 2.°—PREFEITURA

Vencimentos do Prefeito	2:000$000
Idem do Secretario	800$000
10 % do que arrecadarem os cobradores e aferidores, calculado em	1:160$000
Vencimentos do fiscal da cidade	720$000
Idem do fiscal de Ribeirão	360$000
Idem do fiscal de S. José	180$000
	5:220$000

§ 3.°—MAGISTRATURA

Vencimentos do Juiz do 1.° districto	720$000
Idem, idem do 2.° districto	720$000
Idem do advogado do Concelho com obrigação de defender os presos pobres	600$000
Idem do official de justiça	400$000
	2:440$000

§ 4.°—INSTRUCÇÃO PUBLICA

Vencimento do Professor da cidade	1:200$000
Idem da Professora da cidade	1:200$000
Idem da Professora do Estreito	940$000
Idem do Professor de Ribeirão	1:200$000
Idem da Professora de Ribeirão	840$000
Idem da Professora de S. José	840$000
Expediente e aluguel de casas das escolas	1:800$000
Gratificação a uma Professora em Progresso	600$000
	8:620$000

§ 5.°—ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Combustores e combustivel	970$000

§ 6.°—SERVIÇOS DIVERSOS

Impressão de orçamento e relatorios, acquisição de livros, cadernos, talões, expediente da Secretaria, assignatura do *Diario*, Jury, alistamento e eleição	700$000
Limpesa publica	600$000
Aluguel do matadouro	48$000
Hospedagem a magistrados do Municipio	400$000
Aluguel do Quartel de Ribeirão	180$000
Gratificação ao escrivão da policia do 1.° districto	360$000
Gratificação ao escrivão do 2.° districto	240$000
	2:528$000

§ 7.°—CONSTRUCÇÕES

Ponte sobre o Riacho Matheus	1:400$000
Cemiterio em Ribeirão	2:000$000
	3:400$000

§ 8.°—DESPESAS GERAES

Expediente e eventuaes	962$000
Somma total—Rs.	28:060$000

Art. 2.°—A receita do Municipio de Gamelleira, no proximo exercicio de 1907, é orçada na quantia de Rs. 28:060$000 e se constituirá das contribuições seguintes:

§ 1.°—10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos.

§ 2.°—7$000 por cada rez abatida em açougue publico ou particular inclusive sangria, não podendo ser abatida a rez sem que primeiro seja pago o imposto.

§ 3.°—2$000 por animal suino, 1$000 por ovelhum, cabrum talhado em açougue publico ou particular, inclusive sangria.

§ 4.°—Rendimento do mercado e feiras, sendo 200 réis por sacco de farinha, milho, feijão, etc.

§ 5.°—1$000 por carga de carne secca, assucar, peixe, linguiça, sola, courinhos, calçados, azeite, mel, queijo, rapaduras, porcos, gallinhas, bananas, etc., em cada feira.

§ 6.°—600 réis, por vendedor de doce, 600 réis por vendedor de fressuras e 500 réis por vendedor de comidas, no mercado ou feiras.

§ 7.°—1$000 por sacco de café moido ou em caroço, exposto ao mercado ou feiras.

§ 8.°—30$000 de imposto de porta aberta sobre estabelecimento de 1.ª classe, 25$000 sobre os de 2.ª classe, 20$000 sobre os de 3.ª classe, 15$000 sobre os de 4.ª classe.

§ 9.°—10$000 por marcenerias, sapatarias, funilarias, casas de barbeiro e cabelleireiro, ferrarias e estabelecimentos congeneres.

§ 10—Emolumentos por actos do Concelho Municipal ou da Prefeitura, sendo 5$000 por alvará de licença para abrir qualquer estabelecimento, 5$000 por portaria ou titulo de nomeação, 3$000 por certidão que occupar uma pagina, mais 2$000 por cada pagina que exceder e 1$000 por anno de busca.

§ 11—50$000 a 100$000 de multa por falta de cumprimento de contractos municipaes e de 20$000 a 80$000 por quebramento de fiança.

§ 12—5$000 por apostilla de titulo, 8$000 por despacho ou portaria de licença a funccionarios municipaes.

§ 13—2$000 de registo de carta de machinista de estabelecimentos industriaes.

§ 14—5$000 por qualquer portaria de nomeação ou titulo e 10$000 por termo de fiança de responsabilidade ou deposito.

§ 15—20 % de multa sobre empregados municipaes que não cumprirem seus deveres.

§ 16—10$000 de licença para cada carroça destinada a transporte de generos e frete na cidade.

§ 17—5$000 por animal apprehendido em lavouras, 3$000 por animal não matriculado e importancia proveniente das vendas dos animaes cujos donos se recusarem a pagar a multa supra e não reclamarem no prazo legal, conforme o codigo de posturas.

§ 18—30$000 de porta aberta por casa de enchimento de mel, aguardente, alcool, etc., e 10$000 por comprador volante.

§ 19—30$000 de licença concedida aos pavilhões, circos, companhias de cavallinhos ou acrobaticas, gymnasticas etc., que venham dar espectaculo no Municipio, ou 5$000 por cada espectaculo, seja ou não paga a entrada.

§ 20—10$000 por casa de exposição de tivoly, phantasmagorias, phonographos, seja ou não paga a entrada.

§ 21—20$000 de licença para vender fogos de artificios.

§ 22—40$000 por casa que tiver bilhar e outros jogos não prohibidos.

§ 23—30$000 a 50$000 por olarias que fabriquem para negocio.

§ 24—30$000 por cocheira de cavallo de trato ou aluguel.

§ 25—5$000 por installação de kiosque, além de 5$000 de licença.

§ 26—10$000 de licença para mascatear fazendas, miudezas, perfumarias, calçados, etc., não ficando isentas as casas commerciaes que mascatearem ou mandarem mascatear, 20$000 para mascate de outro Municipio.

§ 27—3$000 para armar barracas volantes no pateo do mercado ou em outro qualquer logar de praça, além de 500 réis de chão em cada feira.

§ 28.—5$000, para armar barracas nos tempos de festa.

§ 29—50$000, para usar armas de defesa, depois de previa licença da policia.

§ 30—5$000 de licença para edificar, 3$000, de licença para substituição de linhas, tesouras, caibros etc.

§ 31—3$000 de licença para demolir parapeitos, rasgar janellas, concertar calçadas e fazer outros reparos não especificados,

§ 32—3$000 de licença, para botar empannadas nas portas, 15$000 por salgadeira ou cortume, em logar marcado pelo fiscal

§ 33—200 réis por metro de terreno não murado ou alinhamento entre casas e 400 réis por metro de terreno que tenha de ser cordeado.

§ 34—25$000 a 40$000, por fundição de caldeireiro, ou officinas.

§ 35—2$000 de licença para vender fumo no mercado ou feiras.

§ 36—30$000, de porta aberta por armazem de comprar e vender assucar e 10$000, por comprador volante.

§ 37—30$000, de porta aberta por hotel ou casa de pasto inclusive pensão etc.

§ 38—50$000, padaria de 1.ª classe, 40$000, de 2.ª classe.

§ 39—3$000, por matricula de cabra ou carneiro, que assim ficam isentos da correição, mas sujeitos á multa do § 17 se forem apprehendidos em lavoura.

§ 40—10 % sobre empregados municipaes durante o 1.° anno de nomeação.

§ 41—10 % sobre o valor locativo das casas de capim ou palha quando alugadas.

§ 42—Ficam isentas as casas de tijolos que tiverem menos de 30 palmos e as de taipa menos de 40 e sejam habitadas por seus donos, perdendo a isenção aquelle que tiver negocio superior a 200$000.

§ 43—O imposto de aferição será cobrado conforme a declaração seguinte:

a) 6$000, por cada metro.

b) por fita, corda, regua, trena de agrimensor etc., até 5 metros 1$000, por cada objecto dahi para cima 500 réis por metro.

c) 3$000, por terno de pesos até 5 kilogrammas e 200 réis por cada peso que exceder.

d) por terno de medida de capacidade para liquido ou secco 2$000, e 500 réis por medida avulsa.

e) por balança que supportar até 15 kilogrammas 4$000 e dahi acima 6$000.

f) 10$000, por balança decimal e 25$000 por centesimal.

g) por pipa ou medida até um terço empregada na conducção de mel, alcool, aguardente ou outro qualquer liquido destinado a ser vendido, que não tenha o padrão municipal 1$000, 2$000, por ancora; este imposto será pago no logar da vendagem ou estação de despacho.

§ 44—5$000, de transferencia de averbação de collecta e 5$000 por casa de negocio que passar de um a outro dono.

§ 45—500$000, por armazem ou deposito de cereaes, ficando isento aquelle que pagar 200 réis de chão de feira por cada sacco.

§ 46—3 % sobre os titulos de nomeação, aposentadoria, jubilação.

§ 47—100$000, de registo de titulos de qualquer privilegio ou empresa, concedidos pelo governo federal ou estadual.

§ 48—25$000, por casa que fabricar polvora e fogos artificiaes; estas casas para fabrico de polvora e fogos serão em logares designados pelo fiscal.

§ 49—10$000, de licença para mascatear ouro, prata, pedras preciosas, latão, cobre, objectos de folhas, etc.

§ 50—10$000, por explorador de marmotas, realejos e egualmente por vendedor de figuras de gesso ou objectos de vidro.

§ 51—5$000, de licença para vender bilhetes de loterias, ficando isentos mulheres e meninos.

§ 52—1$000 diarios por compartimento ou tarimba destinada a talho de carne verde, e 1$000, diarios por compartimento ou espaço no mercado ou feiras para vender molhados, fazendas, miudezas, ferragens, calçados, alem do imposto de aferição de pesos e medidas.

§ 53—30$000 de porta aberta para cada refinação existente no Municipio.

§ 54—30$000, de porta aberta para cada pharmacia do Municipio.

§ 55—2$000, de licença para ser talhador ou magarefe.

§ 56—5$000, de licença para abrir letreiro, distico, ou inscripção, em casa particular ou commercial.

§ 57—100 réis por cada medida de litro no mercado ou feiras.

§ 58—Será multado em 200 réis todo peso que tiver perdido o chumbo.

§ 59—12$000, de licença para vender lenha nas ruas do Municipio, 100 réis por vendedor volante por carga ou feixe, apresentando licença do proprietario, 500 réis por pranchão ou linha, 600 réis por duzia de taboas e 100 réis por cada dormente destinado á linha ingleza.

§ 60—10 %, adiccionaes sobre todos os impostos para soccorro publico.

Art. 3.°—Ninguem poderá abrir casa de industria ou profissão, sem licença do Prefeito, ou fazer qualquer obra ou concerto.

Art. 4.°—São considerados estabelecimentos de 1.ª classe os que tiverem capital superior a 8:000$000, de 2.ª classe os que tiverem de 4:000$000 a 8:000$000, de 3.ª classe de 1:000$000 a 4:000$000, de 4.ª classe os que tiverem capital até 1:000$000.

Art. 5.°—Para effectuar a cobrança dos impostos e multas decretadas, poderão ser apprehendidas mercadorias e bilhetes e levados á hasta publica para de seu producto ser satisfeita a cobrança de acôrdo com as leis do Estado.

Art. 6.°—O imposto de porta aberta será pago em uma só prestação, á bocca do cofre, ficando igualmente sujeitas as cocheiras e olarias.

Art. 7.°—As porcentagens de que trata o art. 1.° § 2.° são applicadas ao pagamento do agente que tiver realizado a cobrança, sendo que o aferidor terá mais 5 % quando fizer a aferição fóra da repartição.

Art. 8.°—Os impostos de decima serão pagos em duas prestações; a 1.ª em Junho e a 2.ª em Dezembro, para assim ficarem isentos de multa.

Art. 9.°—Findos os prazos estabelecidos, pagarão 20 % de multa e 3 mezes depois serão cobrados com mais 10 % e dahi por deante effectuar-se-á a cobrança executiva nos termos do art. 5.°. Os mais impostos serão pagos de uma só vez até Abril, livres de multa.

Art. 10—Os impostos não sujeitos a lançamento serão pagos na occasião em que exercer a industria, conforme a praxe.

Art. 11—Os agentes cobradores, fiscaes e arrematantes, são obrigados a cobrar restrictamente os impostos aqui classificados empregando a maxima actividade sob pena de perder o logar. Os arrematantes que não cumprirem com as obrigações do termo de contracto extorquindo os contribuintes, pagarão (100$000) de multa; na reincidencia ficará sem effeito o termo de contracto. Não poderá requerer perante o Concelho pedindo abate ainda mesmo podendo provar ter havido prejuizo.

Art. 12—O Prefeito terá pleno direito de fazer cobrar por hasta publica, os impostos que julgar necessarios.

Art. 13—A cobrança do Municipio, feita executivamente, será de acôrdo com as leis do Estado.

Art. 14—Ficam multados em 20$000, os atravessadores de cereaes que comprarem em grosso ou a retalho com o fim de revenderem, ficando sujeitos a 5 dias de cadeia na reincidencia.

Art. 15—Os vencimentos de funccionarios municipaes, se constituirão de ordenado e gratificação, sendo dois terços para ordenado e um para gratificação.

Art. 16—Em caso algum as licenças a funccionarios municipaes poderão ser concedidas com gratificação.

Art. 17—Só poderá exercer a profissão de talhador ou magarefe quem exhibir a competente licença.

Art. 18—Os 7$000, de que trata o § 2.° do art. 2.°, passarão a ser arrecadados pelo agente do 1.° Districto, com direito a 10 %.

Art. 19—Ficam arbitradas as vistorias quando effectuadas por profissionaes em 10$000, e obrigados a prestarem serviço gratis os funccionarios municipaes, quando convidados por autoridade policial.

Art. 20—O presente orçamento vigorará do 1.° de janeiro a 31 de Dezembro de 1907.

Art. 21—Revogam-se as disposições em contrario.

Gamelleira, 31 de Dezembro de 1906.

João Felippe de Souza Leão.

PRESIDENTE.

José Carneiro da Costa Varejão

1.° SECRETARIO.

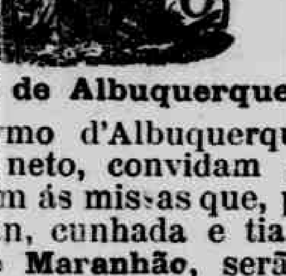
Joaquim Francisco de Almeida,

2.° SECRETARIO.

Publique-se.

Gamelleira, 31 de Dezembro de 1906.

Joaquim Elias de Carvalho Moura.



Maria do Carmo de Albuquerque Maranhão

Francisco Jeronymo d'Albuquerque Maranhão e seus filhos, genro e neto, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua idolatrada filha, irman, cunhada e tia **Maria do Carmo de Albuquerque Maranhão**, serão celebradas na Ordem 3.ª do Carmo, pelas 8 horas da manhan de quarta-feira, 23 de corrente mez, setimo dia de seu fallecimento.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—**500 contos**—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:
15.ª Loteria do Plano 147
(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000

AMANHAN:
4.ª Loteria do Plano 153
(ás 2 1/2 horas da tarde)
25:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 4$000

EM 26 DE JANEIRO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.° de Março n. 12. Recife.

End. telegr.:—LOTRRIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.° SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.° SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C).

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).

Hermeneglido da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).

Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).

Domingos de Sampaio Ferraz,

DIRECTOR-GERENTE.

Vende-se o grande depurativo «Elixir de Nogueira» do Amazonas ao Prata.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

C PITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS—NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia. Em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 8 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais vantagens offerece em seus magnificos planos.

HOJE:	AMANHAN:
4.ª loteria do plano 3	8.ª loteria do plano 1
ás 3 horas da tarde	ás 3 horas da tarde
12:000$000 por 1$000	**15:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na agencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante—B. OLIVEIRA

MARCAS

ANNO DE 1907

N. 400

2.º EXEMPLAR

Descripção: Vê-se no rotulo acima e sobre fundo branco as palavras *Triple Extracto de Bouquet Guarany* em tinta côr de lyrio, *A Bruere* em tinta dourada e lyrio e Pernambuco, em tinta côr de lyrio e entre as palavras, Bouquet Guarany e A. Bruere tres pontos dourados. Circulando estas palavras vê-se uma tarja e por dentro della: em cima duas flores, de um lado e do outro das palavras *Triple Extracto* em tinta côr de rosa, encarnada e dourada, depois duas palavras douradas e lyrio ao lado das palavras Bouquet Guarany, e em baixo, no meio, uma flor igual ás de cima, tendo em cima 4 pontos dourados e de cada lado uma palma dourada e lyrio. Entre as tarjas, as palavras e as flores, vêm-se uns quadrinhos côr de lyrio.

Applicação: A. Breure, negociante estabelecido á rua Barão do Rio Branco, antiga d'Aurora n. 157, com fabrica de doces, tonicos, extractos e licores, destina a presente marca para ser empregada nos frascos que contiverem extractos manipulados pelo supplicante. Recife, 15 de janeiro de 1907. A. Bruere. Estavam colladas duas estampilhas, sendo uma federal no valor de 300 réis e uma do Estado no valor de 300 réis, devidamente inutilizadas. Apresentada nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 2 horas da tarde hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de janeiro 1907. O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta secretaria sob o n. 400, em virtude do despacho da Meritissima Junta, de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello estadual, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de janeiro de 1907.—O secretario, J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial do Recife.

ANNO DE 1907

N. 401

2.º EXEMPLAR

Descripção: O rotulo acima é um rectangulo impresso em tinta de diversas côres. O fundo é verde claro. No meio tem uma japoneza ajoelhada cujo vestido é amarello, encarnado e preto, com um chapéo de sol aberto, na mão direita e encostado no seu hombro direito e defronte della o seguinte: um jarro branco e preto, com um ramo de flores encarnado e verde escuro, depois delle algumas flores de palmeira amarella e verde escuras, após essas folhas uma grade branca e preta, tendo junto umas plantas verde-escuras, depois um terraço com uma grade parda, um pouco acima della a lua e depois della um passaro voando. Tem tambem no meio do rectangulo e pouco acima da japoneza as seguintes palavras: *Extracto* em tinta encarnada clara e *Coreopsis do Japão* em tinta preta. Lêem-se mais neste rectangulo as seguintes palavras em tinta preta *A. Bruere* na frente da japoneza e *Perfume*, atraz, onde se vê um ramo verde-escuro em flores encarnadas que principiando junto da japoneza vae até quasi a palavra Japão, percorrendo os dois angulos deste lado. Em baixo deste ramo tem uma pequena tarja de linhas curvas e rectas, impressa em tinta branca e preta. Ao lado esquerdo e depois do terraço falado acima lê-se Recife, branca em fundo encarnado:

Applicação: A. Bruere, negociante estabelecido á rua Barão do Rio Branco, antiga da Aurora n. 157, com fabrica de doces, extractos, tonicos e licores, destina a presente marca para ser empregada nos frascos que contiverem extractos manipulados pelo supplicante. Recife, 15 de janeiro de 1907.—A. Bruere. Estavam colladas duas estampilhas, sendo uma federal no valor de 300 réis e uma do Estado no valor de 400 réis, devidamente inutilizadas. Apresentada nesta secretaria ás duas horas de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de janeiro de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registrada nesta secretaria sob n. 401, em virtude do despacho da Meritissima Junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello estadual, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de janeiro de 1907.—O secretario, J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial do Recife.

ANNO DE 1907

N. 402

2.º EXEMPLAR

Descripção: No rotulo acima vê-se sobre fundo encarnado com umas linhas curvilineas, douradas, o busto de uma Japoneza segurando na mão direita um chapéo de sol com o cabo encarnado, a armação encarnada e amarella e o forro azul, do qual se vê apenas pouco mais da metade ao lado da Japoneza tres crysanthemos que têm as côres: branca azul claro e azul escuro, com os talhos e as folhas azul escuro e verde em baixo della, Japoneza e principiando junto ao talho do ultimo crysanthemo as palavras: *Tonico Vegetal Japonez* em tinta dourada e preta e *A. Bruère e Pernambuco* em tinta encarnada. Circulando todo o rotulo vê-se uma tarja dourada e preta. A Japoneza falada acima está vestida com um casaco amarello, sombreado de encarnado tendo no pescoço um enfeite azul. Os cabellos della são azues e estão enfeitados por 7 grampos cujas côres são: amarella, azul e dourada. Depois de tudo que acima fica descripto e dentro da tarja dourada vê-se em cada angulo uma circumferencia dourada e azul, com os meios azues, por fóra das quaes tem em cada uma duas linhas tangentes. Ligando uma circumferencia á outra e cortando-as tem uma linha recta. Ainda cortando essas linhas, tem duas outras que formam 3 quadrinhos, sendo, o do meio azul e o dos lados amarellos. Fazendo parte deste rotulo vê-se tambem uma etiqueta que consta do seguinte: sobre fundo amarello claro lê-se no meio as palavras em tinta azul: *Este tonico é infallivel contra a caspa e fortifica os cabellos*, tendo em baixo e em cima uma tarja dourada e azul escuro e de ambos os lados um enfeite sombreado, uma grade sobre fundos encarnados e amarello das quaes destacam-se dois crysanthemos em tinta branca, azul claro, e azul escuro. Applicação: A. Bruere, negociante estabelecido com fabrica de doces tonicos, extractos e licores destina a presente marca para ser empregada nos frascos que contiverem tonicos manipulados pelo supplicante, que é estabelecido á rua Barão do Rio Branco, antiga da Aurora n. 157. Recife, 15 de janeiro de 1907. A. Bruere Estavam colladas 4 estampilhas, sendo duas federaes no valor de 600 réis e 2 do Estado no valor de 800, devidamente inutilizadas. Apresentada nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de janeiro de 1907. O secretario, J. J. Moraes. Registrada sob o numero 402 em virtude do despacho da meritissima Junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal, e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de janeiro de 1907. O secretario, J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial do Recife.

N. 403

2.º EXEMPLAR

M. M. de Lemos, estabelecido com fabrica de cerveja e outras bebidas, sob a denominação «Cervejaria Phenix», nesta cidade, á rua João do Rego n. 15, vem apresentar á Meritissima Junta Commercial, afim de ser registrada, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consta do seguinte:

Um rotulo, em fórma oval, em papel pardo, tendo no centro um pequeno circulo, formado por dois traços pretos bastante finos e sombreados: no interior do mesmo circulo, vê-se a figura de uma Phenix, com as azas abertas, matizada de preto, mostrando sair dentre chammas. Acima e abaixo do dito circulo, e ligados a este, vêem-se uns semi-circulos, á maneira de meias luas, sendo o da parte superior formado por traço preto, dentro do qual se lê a palavra «Phenix», em letras pardas e em fundo preto; e o da parte inferior, e do mesmo modo daquelle, as palavras «Marca Registrada», mas em duas ordens.

Partindo da extremidade do mencionado rotulo, e bem do meio, e a tocar no alludido circulo, quer do lado esquerdo, quer do direito, acha-se traçada uma fita formada por frisos pretos, contendo, em uma, os dizeres: «M. M. de —, e em outra—Lemos», em letras pretas; e em volta do rotulo, em sua parte superior, os dizeres «Cervejaria Phenix», em letras maiusculas e pardas, sobre fundo preto; e em sua parte inferior, e na mesma conformidade, os dizeres «Estado de Pernambuco». Ainda na parte superior interna do rotulo, lêem-se os dizeres «Analysada pelo Laboratorio Chimico», em letras pretas e em linha curva, e logo abaixo «Cerveja Preta», tambem em letras pretas, e em linha curva; e na parte inferior e tambem interna lêem-se estes outros dizeres, em ordem successiva «da Inspectoria de Hygiene,—do Estado,— e approvada pela mesma», em letras pretas e em linhas curvas.

Todas as letras contidas no rotulo, são de caracteres e tamanhos diversos.

A referida marca, que poderá variar de côres e dimensão, será usada, como rotulo, nas garrafas, botijas, caixas, barris, etc, contendo a cerveja preta do fabrico e commercio do supplicante.

Recife, 17 de janeiro de 1907.

M. M. de Lemos — Sobre uma estampilha de duzentos e outra de cem reis federaes, e uma de quatrocentos réis do Estado, devidamente inutilizadas.—Apresentada nesta secretaria ás dez horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de janeiro de 1907.—O secretario, J. J. Moraes.

Registrada nesta Secretaria sob n. 403 em virtude de despacho da Meritissima Junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello estadual, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de janeiro de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*.

(Estava ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 404

2.º Exemplar

M. M. de Lemos, estabelecido com fabrica de cerveja e outras bebidas, sob a denominação «Cervejaria Phenix», nesta cidade, á rua João do Rego n. 15, vem apresentar á Meritissima Junta Commercial a marca collada nos exemplares annexos, afim de ser registada e a qual consiste no seguinte:

Um quadrilatero rectangular, com cem millimetros de largura e sessenta de comprimento, em fundo verde escuro, guarnecido de um frizo encarnado; vendo-se á sua esquerda, e bem proximo ao frizo, um pequeno circulo formado por uma linha branca, tendo no centro a figura de uma Phenix, matizada de branco e verde, com as azas abertas, e no meio de chammas; vendo-se mais na parte externa e superior do dito circulo, e unido a este, um semicirculo, á maneira de meia lua, formado tambem por uma linha encarnada e em fundo verde escuro, e em cujo interior a palavra «Phenix», em letras desiguaes, e em linha curvilinea; e abaixo daquelle circulo, e na mesma conformidade, um outro semicirculo, no qual se leem as palavras «Marca da Fabrica», em letras brancas e linhas curvas; e logo abaixo desse semicirculo as palavras «Marca Registada», em letras brancas e em linha recta. Do lado direito dos mencionados circulo e semicirculos, leem-se, a começar da parte superior do dito quadrilatero, e acabando na inferior, os seguintes dizeres: «Cervejaria Phenix em letras brancas com traços encarnados— Fundada em 1865 (em letras brancas)—M. M. de Lemos (em letras brancas com traços encarnados)—Fabricante das genuinas (em letras brancas)—Cervejas «Phenix» (esta entre virgulas dobradas, e ambas em letras brancas com traços encarnados)—Pernambuco (tambem em letras brancas); e ainda dentro de uma faxa branca mais estes dizeres «Approvada pela Inspectoria de Hygiene do Estado» (em letras encarnadas). Finalmente, abaixo daquella faxa vê-se outra faxa de côr encarnada, guarnecida de um frizo branco com estes dizeres «Medalha de Prata em 1889—Pariz—», em letras brancas, occupando, porém, a dita faxa todo o espaço que vae da esquerda á direita do quadrilatero.

Todas as letras que se vêm nas palavras contidas na marca, são de caracteres e tamanhos diversos.

A referida marca que poderá variar de côres e dimensão, será usada, como rotulo, nas garrafas e botijas, e bem assim nas caixas e barris, etc., contendo as cervejas do fabrico e commercio do Supplicante. Recife, 17 de janeiro de 1907. —M. M. de Lemos. Sobre uma estampilha de duzentos e outra de cem, réis, Federaes, e uma de quatrocentos réis do Estado, devidamente inutilizadas. Apresentada nesta Secretaria pelas dez horas da manhan do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de janeiro de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob n. 404, em virtude de despacho da Meretissima Junta de hoje datado.

Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello Estadual, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de janeiro de 1907.—O secretario, M. M. de Moraes.

(Estava ao lado o sello grande da Junta Commercial).

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis, fazendo usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico **SILVEIRA.**

Assucar refinado

A colligação dos refinadores desta praça avisa aos seus dignos freguezes que em vista do alto preço do assucar em rama passam a ser vendidos os refinados desta data em deante até outro aviso pelos seguintes preços:

Especial	6$000
Primeira	5$400
Segunda	4$200
Terceira	3$300

Recife, 22 de janeiro de 1907.

A commissão.

QUEIMA DE BIBLIAS

ERRATA

Onde se lê: aqui não ha sophismas nem arcos: leia-se arcas.

Onde se lê: porém o concilio foi desprezado: leia-se dispersado.

Onde se lê: porque não falou nas romas: leia-se romães.

Onde se lê: até os gatos: leia-se até as gatas.

Onde se lê: isto foi: leia-se isto faz.

Alguns outros erros que de certo existem, serão facilmente corrigidos pela bôa intelligencia dos leitores.

Lindozo

Tobias Barretto

Gratifica-se com a quantia de 20$000 quem enviar ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* uma copia do *Hymno ao Trabalho*, de Tobias Barretto, versos publicados em um dos jornaes da Escada entre os annos 72 ou 73 e 77 ou 78.

NOVIDADES EM BOLCAS PARA SENHORAS

ARTIGO CHIC

Preços—2$500 a 6$000

RECEBEU Mme. Gerard

FABRICA DE LUVAS

RUA NOVA 63

CASA COLOMBO

Paletots de alpaca de seda a preços reclame!!! Finissimos coletes brancos, 8$000, calças de casemira Ingleza 25$000, ternos completos de casemira Ingleza 60$000.

O mais vasto sortimento de artigos para homens, noivos, viajantes etc. etc.

Roupas inteiras em 4 horas. Unico deposito do calçado Walk-over.

Rua Nova 42

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos	5$700
Primeira	5$100
Segunda	3$900

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo:

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,

Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

Clube Internacional

De acôrdo com os nossos estatutos convido os socios deste clube, para com suas exmas. familias abrilhantarem a reunião mensal que terá logar no dia 26 do corrente; haverá conducção para Olinda, Apipucos e Arraial, bondes para Magdalena e Fernandes Vieira.

Recife, 21 de janeiro de 1907. O director do mez, — *Augusto Gonçalves Fernandes.*

CHARANGA DO RECIFE

BAILE A' FANTASIA

Tendo sido deliberada a realização no proximo dia 10 de fevereiro (domingo de carnaval) de um baile á fantasia, scientificamos aos srs. socios que os respectivos ingressos se encontram na séde social, das 7 ás 9 horas da noite dos dias uteis, em poder da commissão encarregada do baile.

Prevenimos tambem, que, na segunda e terça-feira de carnaval, á tarde, estarão franqueados os salões, exclusivamente aos srs. socios e suas exmas. familias, ficando permittidos á noite, simples recreios dansantes.

AVISO — As senhoras e cavalheiros que se apresentarem com fantasias no baile, se habilitarão ao sorteio de dois bonitos brindes offerecidos como lembrança da *Charanga do Recife.*

Recife, em 19 de janeiro de 1907.

A directoria.

Escola Particular Mixta

RUA PAULINO CAMARA N. 21 2.º ANDAR

Alice de Figueiredo, titulada pela Escola Normal, communica aos srs. paes de familia, que abre sua escola no dia 22 de janeiro.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça Matriz n. 81.

Federação Operaria Christan

De ordem do sr. presidente do conselho convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados para assistirem á sessão trimestral do conselho, a realizar-se ás 7 horas da noite de 22 do corrente, na séde social.

Recife, 19 de janeiro de 1907.

Ananias d'Almeida.

Associação C. B. dos Mercieiros

A Directoria desta Associação tendo recebido o relatorio da Commissão, que na reunião de 3 do corrente foi encarregada de entender-se com os srs. armazenarios de Estivas, Gaz e Sabão, sobre as novas praxes de transacções, vem hoje communicar a todos os srs. mercieiros em geral as alterações que aquelles srs. da melhor vontade concordaram fazer, attendendo assim ás reclamações de nossa classe e as quaes são as seguintes:

ESTIVA—Pagamentos: até 30 dias depois do mez da compra 10 % de desconto—Até 60 dias depois do mez da compra 8 %. Até 90 dias depois do mez da compra 6 %.

SABÃO — Preços: — Até uma carrada (37 ou 39 caixas) preço do dia—Uma carrada ou mais, menos 10 réis em kilo.

GAZ—Preços:—Até 49 caixas preço do dia—50 caixas ou mais, menos 100 réis em caixa.

Para melhor elucidação poderão os srs. Mercieiros entender-se com qualquer dos membros desta Directoria.

Recife, 14 de janeiro de 1907.

Secretario

Claudio José Guerra.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta da Santa Casa do Recife recebe propostas para a construcção do refeitorio do Collegio das Orphans em Olinda, de acôrdo com a planta que se acha nesta secretaria, onde póde ser examinada pelos interessados, nos quaes serão dadas todas as informações necessarias á execução da referida construcção, fórma do seu pagamento e fiscalização das respectivas obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, e conter o nome do respectivo fiador, que deverá ser pessôa idonea a contento da Junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Dezembro de 1906.

O escrivão,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que, no dia 24 do corrente, quinta feira ás 10 horas da manhan, se fará o pagamento ás amas, relativo ao trimestre de outubro a dezembro findo, em uma das salas da antiga Casa dos Expostos.

Santa Casa, 19 de janeiro de 1907.

O escrivão.

José H. B. de Menezes.

União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco

De ordem do sr. presidente desta associação, são convidados todos os srs. socios e especialmente os membros das commissões effectivas para a sessão de assembléa geral que se realizará quarta-feira, 23 do corrente, na respectiva séde.

Tendo de tratar-se sobre assumptos urgentissimos e cuja solução não se pode demorar sem grave prejuizo para a classe agricola, espera o mesmo sr. presidente que todos os srs. socios correspondam ao seu appello não deixando de comparecer á referida sessão.

União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1907.

João Augusto de Souza Leão, 2.º secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o 10.º dividendo de suas acções relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 6 %, ou 8$400 por acção, á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 11 de janeiro de 1907.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 29 do corrente, em diante no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6, o 44.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1906, 12$000 por acção, na razão de doze por cento ao anno.

Recife, 24 de dezembro de 1906.

José João de Amorim, Director secretario.

Great Western of Brazil Railway

TRAFEGO MUTUO COM A REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

No dia 20 do corrente, de acôrdo com o contracto firmado, será inaugurado o trafego mutuo telegraphico entre o serviço desta Companhia e o das linhas do Telegrapho Nacional; pelo que poderão os srs. interessados entregar despachos telegraphicos em qualquer estação da Companhia para qualquer parte do mundo onde exista telegrapho.

Outrosim, avisa-se que, na cobrança das taxas respectivas, serão applicadas as disposições regulamentares da Repartição do Telegrapho Nacional sempre que na transmissão do despacho tomem parte as linhas deste e da companhia; continuando porém, a vigorar nesta as suas proprias tarifas e regulamento quando a transmissão ficar limitada ás suas linhas.

Quaesquer outras informações sobre o assumpto serão dadas a quem e necessite pelos agentes das estações desta companhia.

Escriptorio da Administração, em 17 de Janeiro de 1907.

J. A. Lorimer, Superintendente interino.

Ao Commercio e ao Publico

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao sr. Francisco Vieira da Silva o meu negocio de molhados sito á rua de S. Gonçalo n. 25, livre desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar prejudicado queira apresentar suas contas no prazo de 3 dias a contar da presente data.

Recife, 18—1—1907.

Francisco P. Durante.

Confirmo.

Francisco Vieira da Silva.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Antonio Silva & Soares, com mercearia e padaria á Estrada do Peres, declaram que desde 31 de dezembro do anno proximo findo, deixou de fazer parte da mesma firma, o socio Domingos Soares, retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da mesma firma, a cargo e sob a responsabilidade do socio Antonio Silva.

Estrada do Peres, 12 de janeiro de 1907.

Antonio Silva.

Confirmo *Domingos Soares.*

Ao commercio

Declaro que vendi a minha casa de Bilhares, sita á rua Duque de Caxias n. 40, ao sr. Joaquim da Silva Carvalho Junior, livre e desembaraçada de todos os onus, e quem se julgar credor que apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.

Francisco Ricardo da Costa.

Confirmo:

Joaquim da Silva Carvalho Junior.

OVO LECITHINE BILLON — OVO LECITHINE BILLON

GRANULADO • GRAGEIAS • INJECÇÕES HYPODERMICAS

A OVO-LECITHINE BILLON é a UNICA entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia.

Este medicamento phosphorado tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LECITHINE é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DO PEITO, ETC.

F. BILLON, Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIS e todas Pharmacias.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados avisam que mudaram seu estabelecimento commercial da rua Pedro Affonso para a rua Marcilio Dias ns. 5 e 7, cujo predio tambem tem entrada pela rua da Penha, onde esperam que todos os seus freguezes e amigos continuem a honrar-lhes com suas estimaveis ordens pelo que não pouparão esforços afim de bem servil-os.

Recife, 1 de dezembro de 1906.

Alberto Pereira & C.

Ao commercio

Frederico & C. declaram que desta data em deante, todas as suas compras nesta praça, serão feitas exclusivamente a dinheiro.

Recife, 15 de janeiro de 1907.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma desta praça «Teixeira Miranda & C.» estabelecidos á rua Marcilio Dias n. 34, declaram achar-se dissolvida a mesma sociedade pelo termino do contracto em 31 de dezembro p. passado, retirando-se o socio commanditario José Teixeira Sarmento satisfeito e pago de seu capital e lucros e subsistindo a mesma firma com os socios solidarios.

Recife 20 de janeiro de 1907.

(a) *Antonio José Teixeira.*

» *João Diogo Lopes de Miranda.*

Confirmo.

(a) *José Teixeira Sarmento.*

Ao commercio

A. Pontes declara ao commercio e ao publico em geral, nada dever nesta praça, pelo que, aquelle que se julgar prejudicado com a presente declaração, apresente as suas reclamações dentro do prazo de 3 dias, a contar da presente data.

Recife, 19 de janeiro de 1907.

A. Pontes.

Utero, bexiga e vista!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade do pús que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de janeiro de 1888 — A rogo da sra. Maria Baptista—*Francisco José Vilhena*—Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto — Francisco, Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Nova sciencia de curar

Wandrejesllo Lins, de volta de sua viagem onde adquiriu novos conhecimentos hydrotherapicos, trata de todas as molestias pelo systema Kneipp o mais adiantado na França. Ha banhos especiaes, para debellar em pouco tempo diversas affecções: rheumatismo, paralysia, erysipela, dartros, bronchite, febres, concreções das vias urinarias, cancro, doença das senhoras e variola, (bexiga) sendo no começo da febre, cura-se em 6 dias e em estado de erupção em 12 dias. Póde ser procurado á rua da Penha n. 5, 1.º andar de 11 ás 2 da tarde.

As quintas-feiras gratis aos pobres.

Trata-se molestias dos olhos.

ANNUNCIOS

FUNDIDOR

Na Fabrica Paulista precisa-se de um, perito em sua arte, a tratar na Lingueta n. 22—Recife.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 24 de Janeiro

EXTRAORDINARIA NOVIDADE!

DO GRANDE BIOGRAPHO KAURT

PRIMEIRA PARTE — Reproducção de diversas vistas de genero COMICO E ACTUALIDADE.

SEGUNDA PARTE—A grandiosa vista em 17 scenas que apresenta a Vida, Paixão, Morte e Resurreição de

N. S. JESUS CHRISTO

TERCEIRA PARTE—Apresentam-se 3 tambores de bellissimas vistas, entre ellas a peça de grande espectaculo «O BARBA AZUL».

Para mais detalhes vejam programmas.

PREÇOS POPULARES

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	12$000	Cadeiras	3$000
» de 3.ª ordem	8$000	Platéas	2$000
» de 4.ª ordem	6$000	Paraizo	1$000

Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Esta photographia da senhorita Alicia Lisbôa é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

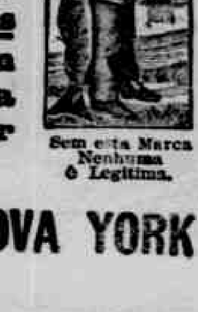
TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a. Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da **ESCROPHULOSIS**, do **RACHITISMO** e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constituicional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que nao levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—C—

Alvarenga de ferro

Vende-se uma alvarenga de ferro em bom estado, de optima construcção, com força de 75 toneladas—trata-se na rua Duque de Caxias n. 52, armazem de fazendas.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARRERO

53-Rua do Hospicio-53

Este estabelecimento de educação e instrucção para o sexo masculino abre sua matricula a 7 de janeiro e seu serviço lectivo a 14 do mesmo mez.

Recebe alumnos:

internos,

semi-internos

e externos.

Mantém os cursos de:

Aula primaria,

Parcellados,

Madureza

e Commercio.

Educação physica, moral e intellectual.

A instrucção primaria está a cargo de senhoras; a religiosa é ministrada por um distincto sacerdote.

(Estatutos no Collegio)

53—Rua do Hospicio—53

O director

Luiz Porto Carreiro

URDIDOR

Na fabrica Paulista precisa-se de um urdidor perito em seu officio; a tratar no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, rua do Commercio n. 21.

Tijolos de marmore

Na secretaria da Associação Commercial de Pernambuco acha-se á venda cerca de um milheiro de tijolos de pedra marmore. Os interessados podem se entender com o dr. Antonio Valença.

PURO LEITE

Pelo vapor Amazonas ultimamente chegado do sul. Receberam grande quantidade da acreditada manteiga

Marca—O Oceano

Unicos recebedores:

Franco Ferreira & C.ª

Praça da Republica

Pernambuco—Recife

Precisa-se arrendar

Precisa-se arrendar um grande sitio de coqueiros que tenha de 12 a 15 mil pés, podendo ser tambem mais pequenos sitios juntos ou separados, comtanto que prefaçam aquelle numero, não importa que pertençam a diversos proprietarios.

Prefere-se nas praias do Rio Dôce, de Itamaracá, Catuama e Prazeres; os arrendamentos pódem ser annualmente ou mensalmente, o gosto é do proprietario.

A tratar na rua da Cadeia n. 30.

Ferias em Collegios de Meninas

Lindissimos vestidos Francezes, bellissimamente ornados, recebeu e vende:

Casa Costa Campos

45, R. Barão da Victoria.

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS 58. E 60

RHEUMATISMOS

GOTA, SCIATICA, DANSA de S. GUIDO

Cura certa e radical, supprimindo-se todo tratamento interno, com o

BALSAMO JAOUL

Producto vegetal, empregado em simples fricções: não colore nem altera a pelle e dá resultados surprendentes. Numerosas attestações.

Em grosso: **MAUBORGNE**, Pharmaceutico *29, rue de l'Abbé-Grégoire, Paris*

Unico Concessionario: **DELOUCHE** *21, rue des Petites-Ecuries, Paris.*

DORES SCIATICAS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosaes se a paralysia vos tem prostrado! Que liberdade gosaes se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida! Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem! Arremeçae para longe os males que vos atormentam. Tornae-vos novamente homem. Occupae outra vez a vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Porque tambem não o poderéis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria e hoje não soffre mais: era escravo e hoje está livre.

CURADO DE DOR SCIATICA

GUABIROBA, 19 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden — Certifico que, com o uso do Cinturão Electrico que vos comprei em 16 de agosto de 1905, fiquei curado da sciatica, doença que soffri durante dois annos, e que me incommodava tanto que quasi não podia andar.

Tanto assim que, devo [illegible] lembrado, não me foi possivel subir as escadas do vosso escriptorio, quando vos fui procurar.

Agradecendo vos todo o interesse que pela minha saúde tomastes e o beneficio que recebi com o uso do Cinturão, sou, com alta estima e consideração.—De v. s. amigo, criado e obrigado—**Luiz Matiazzo.**

Residencia; Guabiroba, Estado de S. Paulo.

O sr. Matiazzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Porque soffreis, quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informae-vos sériamente. A vossa preciosa saúde merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me. Hoje mesmo. Estudae o meu systema. Todas as informações são gratis. Se morares em logar distante, ou tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia, e, na volta do correio, havels de receber gratis os meus livros

SAUDE E VIGOR

nos quaes se trata exactamente da electricidade medica em suas multiplas applicações

NOME..

RESIDENCIA..

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOTA—Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o **Herculex** do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre ao

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

Quem não sabe, pergunta!

Tenho de comprar umas botinas e não sei de que qualidade compre; tenho sido sempre mal servido: conheces alguma qualidade que mereça confiança?

Pois não, compra das botinas hygienicas, umas que por um novo e original systema, expellem o calor produzido pelos pés, e são de uma commodidade invejavel.

VENDE-AS A CASA
COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA
RECIFE

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente **approvada pela Illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.** Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina** de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

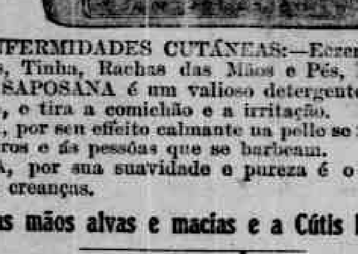
Se toda humanidade só uzasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylicos e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE
Em quasi todos os estabelecimentos de molhados
Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhares
Fabrica: RUA DO SOL--9
RECIFE

PERFUMARIAS SUPERIORES DA
SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS
PERFUMES
CARIOCA — HEUREUX PRESAGE — ROSILDA — LAUROSA
Perfumaries au Lait de Violettes
Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes
Unico Concessionario E. DELOUCHE, *21, rue des Petites-Ecuries, Paris.*

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 15:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 200 rs. em inteiros.
A's sextas-feiras 10:000$000 inteiros 500 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.
PEREIRA & C.ª
Rua 1.º de Março n. 23
CASA DA FORTUNA
Endereço telegraphico "Lopopular

MARCA **SAPOSANA** REGISTRADA
O Melhor Sabão Medicinal. O Melhor Sabonete para o Toucador.
Se recommenda como o melhor sabonete para o toucador e a pelle


Por sua forma attractiva, sua pureza, suavidade e efficacia antiseptica.

PARA AS ENFERMIDADES CUTÂNEAS:—Eczema, Herpes, Rheuma, Bertoejas, Sardas, Tinha, Rachas das Mãos e Pés, Erupções, Picadas de Insectos, etc., o SAPOSANA é um valioso detergente; desinfecta e asseia a parte affectada, e tira a comichão e a irritação.
O SAPOSANA, por seu effeito calmante na pelle se recommenda especialmente aos barbeiros e ás pessôas que se barbeam.
O SAPOSANA, por sua suavidade e pureza é o sabonete ideal para as mulheres e as creanças.
Deixa as mãos alvas e macias e a Cútis liza e tersa.
PREPARADO UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK.
A venda em todas as Perfumarias e Drogarias do Mundo.

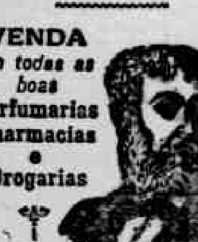
Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.
O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C.
Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n. 7
RECIFE

Collegio das Damas da Instrucção Christan
PONTE D'UCHOA
A superiora participa aos paes de familia e ao publico, que as aulas do collegio se abrirão no dia 24 do corrente.

Bandolins, Violinos e violões
Sortimento esplendido e garantido
Todos os instrumentos para **banda e orchestra.** Artes de musica, solfejos, methodos e estudos de piano e todos os artigos para estudo de musica a preços modicos.
Na loja de Eduardo Paiva
RUA NOVA N. 13

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA
Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 39

COELHOS
Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

A. SEGUIN
Bordeos
MEMBRO DO JURY
Exp. Univ.al
PARIZ 1900
TINCTURA
INSTANTANEA
DO
D.r RICHARDS'
Restitue immediatamente a sua côr primitiva ao CABELLO e á BARBA
VENDA em todas as boas Perfumarias Pharmacias e Drogarias


ANNUNCIOS FUNEBRES

José Custodio Loureiro

TRIGESIMO DIA

D. Bemvenuta Agrippina Loureiro, suas filhas e genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido marido, pae e sogro **José Custodio Loureiro**, ás 6 e 7 horas da manhan no Convento de São Francisco e ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 23 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

LEILÕES

Agente Tito Pinto
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61
Leilão
De artigos para o carnaval
Leques de papel.
Fitas de setim.
Gaitas e apitos.
Chapéos de palha etc. etc.
EM CONTINUAÇÃO
2 fantasias carnavalescas.
Quarta feira, 23 de janeiro
AGENTE TITO PINTO
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61
Casa de Leilões

Agente Tito Pinto
Escriptorio rua do Bom Jesus n. 61
Leilão
De artigos para casa de barbeiro
4 Poltronas e pertences.
4 Descanços para pés, ferro.
4 Consolos com pedra.
4 Espelhos moldura dourada.
Ao correr do martello
Quarta-feira 23 de janeiro
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61
«Casa de Leilões»
AGENTE TITO PINTO

AGENTE
VERNET
GRANDE E SUMPTUOSO LEILÃO
Domingo 27 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No palacete á estrada da Ponte d'Uchôa n. 11 esquina da rua das Creoulas.

Riquissimos biscuits, porcelanas finissimas, finissimos marmores de Carrara, quadros a oleo originaes do pintor Saltini, 2 importantissimos pianos dos afamados fabricantes Ernesto Kops e Pleyel, importante machina photographica 24X30 (objectiva C. Français) com todos os pertences, importante harpa para concerto com resonancia dupla, importante mobilia entalhada, rara mobilia de *vieuse chêne* propria para sala de jantar, riquissimos guarda pratos, finissimos jarros chinezes e japonezes, riquissimas estatuas e estatuetas de bronze e terra-cotta, riquissimos porta bibelots japonezes etc. e muitos outros riquissimos objectos e moveis de arte, fantasia e fino gosto, cuja discriminação minuciosa sairá nos jornaes de sexta-feira 25 do corrente.

NOTA--O agente Vernet para maior commodidade de seus clientes resolveu effectuar esta luxuoso leilão num dia de domingo.

Domingo 27 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

AGENTE VERNET
Leilão
DE AVARIADOS
AO CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, legalmente autorizado pela companhia seguradora e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de 25 encapados com figos hespanhóes, marca S. F. & C., entrados pelo vapor allemão «Cordoba.
AO CORRER DO MARTELLO
Quartafeira, 23 do corrente

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON
VAPOR INGLEZ
ORATOR
E' esperado de Liverpool no dia 29 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
Paquete
GUARANY
E' esperado do sul até o dia 30 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O PAQUETE
ASUNCION
E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

O Paquete
TIJUCA
E' esperado da europa no dia 29 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARÃO NO PORTO
Estes paquetes são illuminados á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O PAQUETE
WURZBURG
Esperado do sul no dia 5 de fevereiro de 1907, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez abordo.
Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

Lloyd Brasileiro
M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

PAQUETE
MARAJO'
Commandante Julio Magno.
Esperado do sul no dia de 23 do corrente, sahirá para **Rio de Janeiro e Santos**, depois de pequena demora.

O PAQUETE
S. SALVADOR
Commandante capitão tenente J. M. Pessôa.
Esperado do norte no dia 27 do corrente, sahirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
ESPIRITO SANTO
Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.
Esperado do sul no dia 26 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

SERVIÇO TRANSATLANTICO
Paquete
MIN
E' esperado de New-York no dia 25 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.
As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes
NATHAN & C.
RUA VIGARIO TENORIO N. 2--1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
PAQUETE INGLEZ
AMAZON
E' esperado da Europa até o dia 24 de janeiro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

PAQUETE INGLEZ
CLYDE
E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.**

PAQUETE INGLEZ
DANUBE
E'esperado do sul até o dia 3 de fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ
Marima
E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Leixões e Liverpool.**
N. B.--As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
PAQUETE
CANOÉ
E' esperado do norte até o dia 22 do corrente, segue depois de pequena demora para *SANTOS e RIO DE JANEIRO.*

O PAQUETE
MOSSORO'
Esperado do sul até o dia 24 do corrente, segue depois de pequena demora para **Ceará e Pará.**

O Paquete
MAROIM
Esperado do sul até o dia 29 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Mossoró.**
Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

PAGADORIA

EDITAL N. 3.

De ordem do sr. delegado fiscal do thesouro federal faço publico que os pagamentos effectuados por esta repartição serão de acôrdo com a tabella abaixo transcripta:

1.º dia util: delegacia fiscal, escola de aprendizes marinheiros, classes activas do exercito, juizo seccional, faculdade de direito, saúde do porto, melhoramento do porto (pessoal technico), fiscaes das estradas de ferro e outros estabelecimentos do Estado, sub-inspectores de seguros.
2.º dia util: alfandega, faculdade de direito (pessoal sem nomeação), saúde do porto (pessoal sem nomeação).
3.º dia util: operarios dos extinctos arsenaes de guerra e marinha, empregados aposentados, juizes em disponibilidade, serventuarios do culto catholico, lazareto de Tamandaré, empregados avulsos e de repartições extinctas.
4.º dia util: officiaes e praças reformadas do exercito (soldo e pensões), melhoramento do porto (pessoal sem nomeação).
5.º dia util: officiaes e praças reformadas da armada e asylados de marinha e guerra, (soldo, rações e pensões).
6.º dia util: montepio de fazenda.
7.º dia util: diversas pensões, meio soldo, montepio militar da marinha e guerra.
8.º dia util: montepio da justiça.
9.º dia util: montepio da industria e viação.
10.º dia util: montepio civil da marinha e guerra.
11.º dia util: consignações de todos os ministerios.
Observações: os pagamentos serão feitos de 10 horas da manhan até 2 horas da tarde.
Nos mezes de fevereiro e agosto devem ser presentes pelos interessados attestados de vida e viuvez. Os pagamentos não realizados nos dias marcados só serão effectuados do dia 12 a 30 de cada mez. O pagamento de material será feito do dia 10 em diante.
Pagadoria da delegacia fiscal em Pernambuco, 17 de janeiro de 1907.
O pagador,
Manuel F. da Cruz Ribeiro.

Recebedoria do Estado

Fica collectado o sr. José Nunes da Cunha para pagar o imposto do n. 31 tabella B do orçamento em vigor, na importancia de 200$000.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 21 de janeiro de 1907.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

De ordem do sr. capitão do Porto e de Fragata Joaquim José Rodrigues Torres, chamo a attenção dos srs. capitães e mestres de embarcações nacionaes, para os artigos ns. 228 e 233, a que se refere o decreto n.º 3929 de 20 de fevereiro de 1901, do regulamento das capitanias dos portos, nos seguintes termos:
« Art. 228. Nenhuma embarcação será admittida á matricula sem estar apresentada nos recursos indispensaveis á segurança da navegação dos mares e rios, assim como de todos os apparelhos para a salvação de passageiros e carregamentos, devendo os capitães dos portos exercer a mais severa investigação sobre estas particularidades.
Art. 233. Não poderá sair barra á fóra, embarcação alguma carregada além da linha d'agua, ou que leve no convez carregamento que a exponha a risco de incendio, como fardos de algodão, lã, paina, alfafa e outros artigos de facil combustibilidade.—Capitania do Porto de Pernambuco, 21 de janeiro de 1907. O secretario, *F. Siqueira.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.
EDITAL
De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.
Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.
Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto Joaquim José Rodrigues Torres, aviso aos proprietarios das alvarengas de cargas e descargas, de que esta repartição só expedirá licenças para o anno corrente, depois de serem vistoriadas, sob pena de multa se não o fizerem até o fim deste mez.
Capitania do Porto de Pernambuco 17 de Janeiro de 1907.—O secretario.—*F. de Siqueira.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 7
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:
Lote n. 1
Marca dois triangulos entrelaçados, 105 por dentro, n. 2126, uma caixa vinda de Allemanha no vapor allemão «Bahia» entrado em setembro de 1905, consignada a Max Drechsler & C., que a abandonaram, contendo um kilo nos envoltorios de botões de madreperola com furos;
Marca A M S s/n. uma caixa, vinda no vapor francez «Canarias» entrado em abril de 1905, consignada a Antonio Monteiro Sobrinho, que a abandonou, contendo uma pedra de marmore polida e uma lamina de vidro com aço, quebrados;
Marca Colombo contramarca P A n. 4127, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez Chili, entrado em setembro de 1906, consignada a Augusto Fernandes & C, que abandonaram, contendo sessenta e quatro kilos de estampas não especificadas;
Marca L B & C contra-marca A M s/n. uma caixa vinda de Suissa no vapor allemão «Bonn» entrado em agosto de 1906, consignada a Loureiro Barbosa & C., que a abandonaram, contendo dezeseis kilos, liquido, de estampas annuncios;
Sem marca e sem numero dois barris, procedencia e consignação ignorados, julgados abandonados, contendo duzentos e quarenta e quatro kilos de alcatrão;
Marca losango, T N por dentro N B em cima e S F em baixo, uma caixa, idem, idem, contendo o seguinte:
um frasco contendo 900 grammas, liquido legal, de acido acetico glacial;
um frasco pesando bruto 1750 grammas e liquido legal 1050 grammas de acido nitrico puro;
um frasco pesando bruto 1.700 grammas e liquido legal 1020 grammas de ammonia liquido;
Marca J C A M quatro barris, procedencia ignorada, consignados aos herdeiros de José Cysneiros de Albuquerque, que os abandonaram, contendo duzentos e trinta e seis kilos, bruto, de tinta preparada a oleo para impressão;
Sem marca e sem numero uma caixa, procedencia e consignação ignoradas, julgada abandonada, contendo vinte e nove kilos, liquido, de potes de vidro com tampos de metal;
Sem marca e sem numero idem, idem, um pacote com duzentos e cincoenta grammas de colheres de metal branco, simples;
Sem marca e sem numero, idem idem, dous barris de decimo, armados vasios;
Sem marca e sem numero, idem, idem, uma lata com mil e oitocentos grammas, liquido legal, de incenso;
Idem, idem, uma dita com novecentos e cincoenta grammas, liquido legal, de acido tannico;
Uma dita, idem, idem, com quatro e meio kilos de resina não especificada;
Marca J D R contra-marca J R C uma caixa, marca J de L C uma dita, sem marcas e sem numeros sete ditas, sem marca e sem numero um deposito, ao todo dez volumes, idem, idem, contendo prospectos e amostras sem valor commercial, jornaes velhos, tudo em máo estado;
Marca R N n. 10, uma caixa, procedencia e consignação ignoradas, julgada abandonada, contendo o seguinte:
Setenta kilos, peso nos envoltorios, de estampas para annuncios collados em papelão;
Cincoenta e quatro kilos nos envoltorios de estampas para annuncios;
Quinze kilos, peso nos envoltorios, de papel mataborrão;
Marca R C C contra marca M n. 21, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon», entrado em dezembro de 1906, consignada a Rodrigo Carvalho & C., que a abandonaram, contendo 200 peças de tecido de algodão liso, branco, pesando por metro 2 mais de 49 grammas, na base de 10×10 fios com o peso liquido de duzentos e trinta e seis e meio kilos;
Marca G M J n. 15,965, uma caixa constante do despacho de importação n. 15.965 de fevereiro de 1906 e consignada a Gomes de Mattos Irmãos & C., que a abandonaram, contendo nove kilos nos envoltorios de estampas annuncios;
Marca M R contramarca C n. 160, uma caixa vinda da Inglaterra no vapor inglez «Aragon», entrado em dezembro de 1906, consignada a Martins & Rodrigues, que a abandonaram, contendo 16 peças de casimira de lã e algodão em partes iguaes, até 450 grammas por metro 2, pesando liquido cento e quinze kilos;
Mesma marca n. 162, uma caixa, idem, idem, contendo 84 peças de tecidos de algodão liso, não especificados, estampados, de mais de 75 grammas por metro 2 na base de 10×10 fios, pesando liquido duzentos e quarenta kilos;
Marca losango, G B C por dentro e C C por baixo, numero 120, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Guimarães Bastos & C., que a abandonaram, contendo duzentos e dezoito kilos, liquido, de tecido de algodão liso, não especificado, branco, de mais de 49 grammas por metro 2, na base de 10×10 fios.
Alfandega de Pernambuco, 21 de janeiro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

APRENDIZES — Precisa-se de meninos na fabrica de massas alimenticias «A Nacional. Rua Marilio Dias n. 38

ALUGA-SE—Um bom quarto mobiliado por preço modico.
Rua Nunes Machado, 92.

ALUGA-SE—Um quarto mobiliado 40$000 mensal. A' tratar 58, rua do Dr. Rosa e Silva.

ALUGA-SE—O grande e magnifico predio onde foi a fabrica Refinaria Pernambucana, na Capunga á margem do rio Capibaribe, com caes de desembarque, guindaste etc., a tratar a rua da Pernambucana n. 21, Capunga.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE a bôa casa sita á rua do Camarão n. 4, a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ALUGA-SE a bôa casa sita á rua de Lamarão (Monteiro) n. 4, a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

ARMAZENS de recolher: alugam-se, rua do Encantamento 4, Senzala Velha 128 e Amorim 29, a tratar rua á Vidal de Negreiros n.º 129.

AMAS.—Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para serviço de cópa. Trata-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos, Espinheiro.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar; a tratar na rua do Conde da Bôa-Vista n.º 106.

ALUGA-SE—a casa n. 3 da travessa do chafariz ao largo do Paraiso; e trata-se na rua da Aurora n. 87.

ALUGA-SE uma elegante casa na Passagem, rua do Bemfica n. 19, a tratar na rua da Penha n. 1, 2 andar.

ALUGA-SE um confortavel e mobiliado quarto para rapaz solteiro; tendo á porta da casa tres linhas de bonds, a tratar na Bella Italia, rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

ALUGA-SE, por 30$000, o 1.º andar da rua da Moeda n. 23, com agua e a loja á rua do Amorim n. 21, a tratar, rua Vidal de Negreiros 129.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio sito ao Pateo do Carmo n. 15, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGA-SE—Uma bôa casa em Parnamelrim, a tratar na venda defronte da estação.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma, que seja sadia. A tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 9, ou Largo do Rosario n. 34. Paga-se bem.

Bisnagas Aceita-se qualquer encommenda de caixas para bisnagas, executando-se com presteza e perfeição, a preços modicos, na «Fabrica Zumby» á travessa da rua Bella n. 2.

BISNAGAS — Vendem-se tubos vasios de todos os numeros por preço baratissimo, á rua Duque de Caxias n. 91.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma bôa cosinheira na casa rua Visconde Goyanna n, 199, Manguinho.

CARNAVAL—recebeu grande quantidade de franjas douradas de todas as larguras e ouro para bordar, que vende por preços baratissimos, Alfredo Motta, rua das Trincheiras n. 10.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e faça alguma coisa mais do que carne assada, guisada e beef.
A tratar á rua do Commercio n. 46, 1.º andar.

CARNAVAL. — Aluga-se uma loja num dos pontos mais commerciaes e divertidos desta cidade, optimo para vender artigos carnavalescos—Informa-se na «Bella Italia» rua dr. Rosa e Silva 58.

COSINHEIRA. Precisa-se de uma, a tratar á rua Duque de Caxias n. 85, 1. andar.

CREADO—Precisa-se de um de 14 a 15 annos para serviços de casa de familia, a tratar a rua Duque de Caxias n. 70, loja do Bébé.

COSINHEIRA, precisa-se de uma bôa na rua d'Aurora n. 61 2. andar.

COSINHEIRA e copeira.—Precisa-se, a rua do Sebo n. 22.

CASAS NA TORRE — Aluga-se na curva do bondes, com bons commodos e agua, e outras pequenas, a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CEREAES baratos: milho a 5$ a sacca de 60 kilos, farinha 4500 42 kilos.
Só no armazem da rua do Bom Jesus n. 8.

LETRIA DE PURO OVO—Vende-se na fabrica de massas «A Nacional». Rua Direita n. 38.

MME. MDE. SCHONOWSKA—professora de francez, previne suas discipulas que mudou sua residencia para rua a Nunes Machado, 92.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, a tratar á rua Duque de Caxias n. 22.

PRECISA-SE, para lavar e engommar, de uma criada que seja asseada e engomme bem, na rua d'Aurora, n. 59.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia; a tratar na Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

PRECISA-SE de um creado com pratica de Jardim, na Capunga, rua das Pernambucanas 21.

PARA NEGOCIO-Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gaz e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.
O motivo se explicará ao pretendente, e tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas.—Largo d'Assembléa n. 7, Recife.

VACCARIA—Vende-se uma com bastante freguesia sendo 8 vaccas, seis crias e 2 cavallos com ou sem cocheira, a tratar na Mangabeira de Cima n. 22.

COMMERCIO

DIA 21 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções do Banco do Recife do valor realizado de 100$ a 80$.
Na bolsa venderam-se:
10 Acções do Banco do Recife.
João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 13/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.
Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 7/16 no Banco do Recife, fechando á tarde com a de 15 13/32.
A cobrança de saques foi feita a 15 13/32.
Em papel particular constou negocio a 15 17/32.
O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 7/16 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grau, cota-se de 300 a 240 réis a canada.
Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 750 réis.
Algodão 9$000 por 15 kilos.
Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 2.ª	4$100	a	4$700
Usinas baixas	4$000	a	4$000
Crystallizados	4$900	a	4$100
Brancos	3$300	a	4$000
Somenos	1$900	a	3$100
Mascavados	1$550	a	3$000
Brutos seccos	1$550	a	1$800
Brutos melados		a	1$600

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$900 a 2$000 o kilo.
Café, cota-se a 7$000 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos em saccos a 800 e a granel a 700 réis.
Cera de carnaúba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 33$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 a 15 kilos
Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 750 a 980
Couros verdes, o kilo a 600 réis
Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca, nominal a 4$800.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 17$000 frouxo.
Feijão preto, a 15$000.
Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$400.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 80 réis frouxo.
Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, a 2$000.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 8$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO
DIA 21
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Marima*, para Liverpool: John H. Boxwell N & C 1000 saccos 75000 kils. assucar mascavado; T D. Evans 619 scs 45288 kils. de assucar mascavado; A. Bockman 97 scs. 7275 kils. de algodão em rama.
Para o interior despacharam:
No vapor nl. *Mossoró*, para Pará: Gomes Ferreira & C 170/2, 30/4 barricas e 130 scs. 28480 kils assucar usina; Luiz Guimarães & C 240/2 e 20/4 barricas 21680 kils. assucar usina e 30/2 barricas 2840 kils. assucar branco
No vapor nl. *Pernambuco*, para Parintins: Gomes Ferreira & C 30/2 barricas 2478 kils. assucar branco.
Para Manáos: Amorim & Cardoso 10 scs. 750 kils. assucar branco.
No vapor nl *Canoé*, para Santos: Gomes Ferreira & C 1000 scs. 60000 kils assucar somenos; e 1000 scs. 10000 kils. assucar mascavado; Luiz Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado e 500 scs 30000 kils. assucar somenos; L y & Leite 1000 scs. 6 000 kils assucar somenos e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.
No vapor nl. *Constantino Nery*, para Manáos: Pinto Alves & C 70/2, 100/4 e 70/8 barricas 17800 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C. 5/2 e 20/4 barricas 1140 kils assucar usina.
Para Itacoatiara: Amorim & Cardoso 10/2 barricas 890 kils. assucar usina e 25/2 barricas 2310 kils. assucar branco.
Para Santarem: Loureiro Barbosa & C 15/2 barricas 1350 kils. assucar usina e 10/2 barricas 2700 kils. assucar branco.
No hiate *Regente*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 barris 840 lits. aguardente, 15 cxs. 300 kils. sabão e 2 latas 31 kils. phosphoros.
Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Albino Silva & C 1 sino de cobre pesando 47 kils.
No vapor *Pernambuco*, para Manáos: J S Castello 150 gallinhas; Pereira Pinto & C 50 barris 4250 lits aguardente; Domingos Soriano 2 cx. 23 kilos perfumarias; José G. Moraes 350 gallinhas e 18 cxs. 9000 ovos.
Para Pará: Manuel Caetano 20 scs. 200 cocos, 100 gallinhas, 20 pacotes 128 kilos de doce e 2 scs 120 kilos milho; Manuel Rodrigues da Costa 100 pacotes 600 kilos doce; João Luzia 350 gallinhas; Domingos Soriano 1 cx 48 kilos perfumarias.
Para Parintins: Luiz Amorim & C 140 barris 11900 lits aguardente: Antonio do Rego Lima 90 barris 7650 lits. aguardente; Pereira Pinto & C 40 barris 3600 lits. de aguardente.
Para Santarem: Luiz Amorim & C 6 barris 510 lits vinho de fructas
Para Manáos: José Pinto Lapa 25 barris 2100 lits. aguardente.
No vapor *S. Francisco*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 7 kilos doce, 40 barris 1520 lits vinho, 10 barris 450 lits. vinagre, 150 barris 9310 lits. aguardente, 1 barril 85 lits alcool.
Para Camocim: Loureiro Barbosa 50 cxs. 1000 kilos sabão e 30 barris 2550 litros de aguardente.
No vapor *Constantino Nery*, para Santarem: Loureiro Barbosa & C 20 scs 1200 kilos café
Para Itacoatiara: Loureiro Barbosa & C 20 scs. 1200 kilos café.
No vapor *Jacuhype*, para Villa Nova: Miranda Souza & C 1 tanque de ferro.
No vapor *Paranaguá*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 5 barris 164 lits. oleo de ricino
No hiate *Regente*, para Camocim: Pernambuco P. Factory 38 cxs. 800 kils. polvora Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 900 kils sabão.
Na barcaça *ot ngy* para Natal: Amorim Fernandes & C 60 scs 4800 kils. assucar usina, 2 cxs. 200 kils. massa de tomate, 2 barris 120 lits. aguardente, 2 cxs 100 kils. cebolas.
Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Alagoa Grande: Alpheu Raposo 1 cx. medicamentos.

IMPORTAÇÃO
Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Buenos Aires e escala, em 20 e consignado a Williams & Johnson.
Carga de Montevidéo
Xarque 1000 fardos á ordem
Carga do Rio de Janeiro
Amostras 6 vols. aos consignatarios.
Dinheiro em papel 1 vol. ao agente da Messageries Maritimes.
Machinas 1 cx. a Joaquim Didier.
Mercadoria 1 cx. a João Ferreira de Carvalho.

Vapor nacional *Camocim*, entrado dos portos do sul em 20 e consignado á Companhia Pernambucana.
Carga de Santos
Barris 10 0/5 á ordem, 810/5 e 40/10 a Luiz Amorim & C.
Carga do Rio de Janeiro
Café 200 scs á ordem, 50 a José Pereira & C
Farello 1000 scs. á ordem, 1000 a Amorim Fernandes & C.
Phosphoros 500 latas á ordem, 50 a José Pereira & C.
Em transito para Camocim:
Calçado 1 cx a José N. F. Cavalcante.

Lugre inglez *Aureola*, entrado de Saint Johns em 21 e consignado a Seixas & Irmãos
Bacalhão 2250 barricas e 4500 meias aos consignatarios.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 21 e consignado a Nathan & C
Carga do Rio de Janeiro
Armarinho 1 cx a Lima Carneiro & C, 1 a Adriano Azevedo & C, 1 a Braga & Irmão, 1 a F. Firmino Lima, 2 a F. C. Cantinho, 3 a Milton Gomes, 1 a R C. do Rego
Artefactos para chapéos de sol 1 cx. a C. Cunha & C
Artigos de expediente 10 cxs. ao commando do 2.º districto militar.
Amostras de fazendas 1 cx. a F. F Lima
Artigos de couro 1 cx a Antonio Pereira de Faria.
Bonets 1 cx. a Manuel Silva Carvalho.
Brabante 2 cxs. a Araujo & Pinheiro.
Calçados 1 cx. a V Chagas & C, 1 a V. Cunha & Mascarenhas, 2 a ordem, 1 a A. Correia & C.
Chapéos 1 cx. á ordem
Canos e outros artigos 1 cx. á ordem.
Confeiti 7 scs a Castro Medeiros
Fazendas 1 cx. a J. F Pimentel, 1 a D. Netto & C 3 a Braga & Fonseca, 1 a Ventura Matheus & C, 1 e 1 fardo a Dias Loureiro & C, e 1 a Antrade Maia & C.
Folhinhas 1 cx a Barza & C.
Fumo 2 barricas a Pedro Costa
Graxa 14 quartolas a Albino Silva & C, 1 a L. da Fonseca Oliveira & C.
Intrumentos de engenharia 2 cxs. á commissão do Melhoramento do Porto do Recife.
Louça e mobilia 6 vols. ao dr. José Marcelino Rosa e Silva.
Livros impressos 2 cxs. a Manuel N. de Souza, 1 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a Silva Braga & C.
Manteiga 5 cxs. a Manuel S. da Silva.
Miudezas 1 cx. a Castro Medeiros.
Massas 1 cx. a Julio Maranhão.
Mercadorias 1 cx. a Luiz da Fonseca Oliveira & C.
Oleo para machinas 3 cxs a Manuel Colaço & C.
Perfumaria 3 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Productos pharmaceuticos 3 cxs. a Jorge Ferreira.
Queijos 2 cxs. a Pestana dos Santos & C.
Tecidos 5 vols a Albino Amorim & C, 1 a Luiz de Magalhães, 20 a Andrade Lopes & C, 8 a Olintho Jardim & C, 1 a Alves de Britto & C.

ENCOMMENDAS
Armarinho 1 cx. a Sloper Irmãos.
Drogas 1 cx. a Guimarães Braga & C.
Impressos 1 cx. a A. B. Nogueira.
Impressos e outros artigos 1 cx. á commissão encarregada do porto do Recife
Quadros 1 encapado a Adolpho Lima.
Carga da Victoria
Pipas vasias 30 a Luiz Amorim & C.
Carga da Bahia
Amostras 8 malas á ordem.
Chinellos 2 cxs a Frederico & C
Charutos 3 cxs. a Almeida Machado & C, 1 a Azevedo & C, 1 a Barza & C, 2 a M. Drechsler & C, 2 a Moreira
Fazendas 20 fardos á ordem
Fardamentos 2 cxs. á 2.ª bateria de Infantaria
Pipas vasias 8 a Antonio Cruz & C.
Toneis de ferro vasios 10 a L. Paille.
Xarque 106 fardos a M. M. da Nova.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19.......	1.264.976$316
Idem do dia 21..............	35.105$202
	1.300.081$518

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 18	566.785$509
Imposto de consumo do dia 19	1.045$197
Idem: Exportação..	2.497$266
Diversos impostos..........	8.973$647
	579.270$619

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 19.......	664$400
Idem do dia 21...........	537$667
	1.202$067

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18... ..	63.227$374
Idem do dia 19...............	4.998$474
	68.225$848

CAIXA ECONOMICA

Dia 21: Entrada de depositos..	24.955$000
Saidas idem idem..........	8.790$000
Saldo para a delegacia......	16.165$000
A pagar de liquidações e por conta.............	59.733$846

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Janeiro de 1907
Canoé, do norte hoje.
Marajó, do sul hoje.
Marima, do sul hoje.
Orita, do sul amh.
Mossoró, do sul amh.
Guarany, do sul a 24.
Min, de Nova York a 25.
Asuncion, da Europa a 25.
Espirito Santo, do sul a 26.
Julia, da Europa a 26
Amazon, da Europa a 26.
S. Francisco, de Fernando a 26.
Una, do norte a 28
Olinda, do norte a 28
Caravellas, da Europa a 28
Tijuca, da Europa a 29

VAPORES A SAIR
Mez de Janeiro de 1907
Santos e esc. *Parahyba*, amh. ás 4 h.
Bremen e esc., *Coblenz*, amh. ás 5 horas.
Santos e esc. *Aachen*, amh. ás 3 h.
Santos e esc. *Caravellas*, a 24 ás 5 h.
Ceará e Pará, *Mossoró*, a 26 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 26 ás 12 horas.
Santos e esc. *Asuncion*, a 26 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 26 ás 2 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 28 ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 28 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 30 ás 5 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Parahyba*, v generos.
Vapor inglez *Broomfield*, carvão.
Lugre nacional *Condeixa*, xarque.
Lugre inglez *Blanche Currie*, bacalhão.
Lugre inglez *Burleighe*, bacalhão.
Lugre inglez *Coruna*, v. generos.
Lugre inglez *Lake Simcoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão
Lugre norueg. *Palander*, carvão.
Palhabote nacional *Jokam*, madeira.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Patacho *Any Louise*, bacalhão.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.

DIA 20—ENTRADAS
Liverpool e esc., 31 dias, rebocador argentino *Hobagarth*, commandante J. Ferguson, equipagem 10, lastro, a Cory Brothers.
Santos e esc., 15 dias, vapor nl. *Camocim*, de 1125 tons, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 36, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.
FUNDEARAM NO LAMARÃO
Bremen e escalas, 18 dias, vapor allemão *Aachen*, de 2447 tons., commandante H Stern, equipagem 56, carga v. generos, a Neesen & C.
Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 tons., commandante J. Pope, equipagem 249, carga v. generos, a Williams & Johnson.
SUSPENDEU DO LAMARÃO
Southampton e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante James Pope, carga v. generos.
SAIDA
Rio G. do Sul, vapor nl. *Aliança*, commandante Carlos Duarte, carga v. generos.
DIA 21—ENTRADAS
Rio de Janeiro e esc., 7 dias, vapor nl. *Pernambuco*, de 760 tons., commandante R Ripper, equipagem 60, carga v. generos, a Nathan & C.
Saint Johns, 42 dias, lugre inglez *Aureola*, 249 tons, commandante J. Turner, equipagem 8, carga bacalhão, a Seixas Irmãos.
SAIDAS
Barbados, lugre inglez *Blanche Currie*, commandante T. Jones, lastro.
Pelotas, barca nacional *Cortez*, commandante João A. Macedo, lastro.
Manáos e escala, vapor nl *Pernambuco*, commandante R. Ripper, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Saidos para o norte no vapor nl. *Sergipe*, no dia 19 do corrente:
PARAHYBA—Dr. João Pinto e Alcantara Correia.
CEARA'—Padre Paulo Mare, dr. Waldino S. Maior, Deogenes Coutinho, dr Arnulpho L. Silva, Fenelon Saboya, Domingos Netto, Victor Liza e Ataliba F. Correia.
PARA'—J. E. Barbosa, L. F. Latham, Francisco C. de Albuquerque, José Nogueira, João F. da Cruz, Francisco Cordeiro, Augusto dos Santos, Cesario P. da Silva e José D. da Silva
—Chegados do sul no vapor inglez *Araguaya*, no dia 20:
SANTOS—A. Gomes de Almeida e Francis Borges.
RIO—Michael Lenry, Caio Cavalcante, Alfredo Lisbôa, Abelardo Falcão, Augusto de Azevedo, Anna Azevedo, Azevedo H. Goddard e Antonio Almeida.
BAHIA—João Tavares da Costa, Alfredo Fernandes, Helena Fernandes e José Lourenço.
—Saidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:
LISBOA—Trevor Bell, José D. da Gama, Joaquim C. da Costa, J. da Costa Lima, Arthur Ribeiro.
CHERBOURG—C. Peirson, Adrien Sellgmann, Luiz P. Simões, sua senhora e 1 filha.
SOUTHAMPTON—Otto Stadelbauer: John Harty, Michel Goggin, H G. Barthett, R. Mostyn, L. Thyworth e C. S. Cole.
—Chegados do sul no vapor nl. *Pernambuco*, no dia 21:
RIO—Irman Vicencia Fermiret, Irman Josepha Dias, Araldo C. Lima, tenente Joaquim S. Andrade e sua senhora, Ernesto Pinho, Antonio Nery, dr. Peres do Rio, dr. José C. Mello, Teutonio L. Conceição, Manuel Jeronymo, João C. Costa, Antonio A. Silva, Alipio A. Jeronymo, Victor Silva, Ambrozina A. Carolina, 3 praças, 10 retirantes, 1 immigrante, 2 mulheres e 3 menores.
BAHIA—Rita M. da Conceição e 1 filho, dr. Alcides Conceeira e sua esposa, Cecilia Coutinho, Maria F. Fernandes, Mathilde de Souza e Miguel F. da Costa.